



ESTADO DA PARAÍBA
MUNICÍPIO DE TAPEROÁ
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO



PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 161101TP00005

LICITAÇÃO Nº. 00005/2016

MODALIDADE: TOMADA DE PREÇO

TIPO: MENOR PREÇO GLOBAL

Órgão Realizador do Certame:

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPEROÁ

RUA GOVERNADOR DORGIVAL TERCEIRO NETO, 363 - CENTRO - TAPEROÁ - PB.

CEP: 58680-000 - Tel: (083) 3463-2924.

O Órgão Realizador do Certame acima qualificado, inscrito no CNPJ 08.749.525/0001-36, doravante denominado simplesmente ORC, torna público para conhecimento de quantos possam interessar que fará realizar através da sua Comissão Permanente de Licitação, designada pela Portaria Gab. nº 001/2016 de 04 de janeiro de 2016, alterada pela Portaria Gab. nº 162/2016 de 08 de Abril de 2016, às 08:00 horas do dia 28 de Novembro de 2016 no endereço acima indicado, licitação na modalidade Tomada de Preço, tipo Menor Preço Global, em conformidade com a Lei Federal nº 8.666/93 e suas alterações posteriores, mediante os critérios e procedimentos a seguir definidos, objetivando obter a melhor proposta para: **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM ENGENHARIA PARA REALIZAÇÃO DE REFORMA EM 03 (TRÊS) UNIDADES EDUCACIONAIS, LOCALIZADAS NA ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE TAPEROÁ - PB.**

1.0. DO OBJETO

1.0. Constitui objeto da presente licitação: **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM ENGENHARIA PARA REALIZAÇÃO DE REFORMA EM 03 (TRÊS) UNIDADES EDUCACIONAIS, LOCALIZADAS NA ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE TAPEROÁ - PB,** conforme Memorial Descritivo, Planilha Orçamentária, Memória de Cálculo e Cronograma Físico-Financeiro, a qual delimita o preço máximo do certame em R\$ 99.890,35 (Noventa e nove mil, oitocentos e noventa reais e trinta e cinco centavos), e se fazem partes integrantes e inseparáveis do presente edital.

2.0. DO LOCAL E DATA

2.1. Os envelopes contendo a documentação relativa à proposta de preços e a habilitação para execução do objeto desta licitação, deverão ser entregues a CPL até às 08:00 horas do dia 28 de Novembro de 2016, no endereço constante do preâmbulo deste instrumento. Neste mesmo local, data e horário será realizada a sessão pública para abertura dos referidos envelopes.

2.2. Quaisquer informações ou esclarecimentos sobre esta licitação, serão prestados nos horários normais de expediente; das 08:00 as 11:30 horas.

3.0. DOS ELEMENTOS PARA LICITAÇÃO

3.1. Aos participantes, serão fornecidos os seguintes elementos:

3.1.1. ANEXO I – MODELO DE CARTA DE CREDENCIAMENTO;

3.1.2. ANEXO II – MODELO DE DECLARAÇÃO E ATESTADO DE VISITA TÉCNICA;

3.1.3. ANEXO III - MODELOS DE DECLARAÇÕES;

3.1.4. ANEXO IV – MODELO DE CARTA PROPOSTA E PLANILHA DE PREÇOS;

3.1.5. ANEXO V – MEMORIAL DESCRITIVO, PLANILHA ORÇAMENTÁRIA, MEMÓRIA DE CÁLCULO, CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO;

3.1.6. ANEXO VI – MODELO DE CONTRATO A SER CELEBRADO ENTRE AS PARTES;

3.1.7. ANEXO VII – MODELO DE DECLARAÇÃO DE ENQUADRAMENTO EM REGIME DE TRIBUTAÇÃO DE MICRO EMPRESA OU EMPRESA DE PEQUENO PORTE;

Rua Governador Dorgival Terceiro Neto, 363 – Centro – Taperoá-PB

CEP: 58.680-000 – CNPJ: 08.749.525/0001-36

Fone: (83)3463-2924/2396 – E-mail: prefeiturataperoapb@gmail.com



3.1.8. ANEXO VIII – DECLARAÇÃO DE CIÊNCIA E CUMPRIMENTO DOS REQUISITOS NECESSÁRIOS À HABILITAÇÃO DE LICITANTE

3.2. A obtenção do instrumento convocatório será feita junto a CPL, mediante o recolhimento da quantia de R\$ 50,00 (cinquenta reais), correspondente ao custo de reprodução gráfica dos seus elementos a ser recolhido junto a CPL – Comissão Permanente de Licitação.

4.0. DO SUPORTE LEGAL

4.1. A presente licitação, na modalidade de TOMADA DE PREÇOS, do tipo MENOR PREÇO GLOBAL, sob o regime de empreitada por preço global (art. 6, inciso VIII, alínea b, c/c art. 45, § 1º inciso I), reger-se-á pela Lei n.º 8.666 de 21 de junho de 1993, que institui normas para licitações e contratos da Administração Pública, e suas alterações posteriores, e Lei Complementar n.º 123, de 14/12/2006.

5.0. DOS PRAZOS E DOTAÇÃO

5.1. O prazo para a entrega dos serviços será de 03 (três) meses, conforme cronograma físico financeiro que integra este instrumento, contados a partir da data da ordem de serviço exarada pela Prefeitura Municipal de Taperoá.

5.2. O prazo de vigência do contrato é contado a partir da sua assinatura, com eficácia após a publicação do seu extrato no Diário Oficial do Estado da Paraíba tendo início e vencimento em dia de expediente, devendo-se excluir o primeiro e incluir o último, podendo ser prorrogado nos termos do art. 57, §§ 1º e 2º da Lei 8.666/93.

5.3. As despesas decorrentes do objeto da presente licitação, correrão por conta da seguinte dotação: ATRAVÉS DO CONVÊNIO 0473/2015 FIRMADO ENTRE A SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DA PARAÍBA E A PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPEROÁ.

6.0. LOCALIZAÇÃO E DESCRIÇÃO GERAL DAS OBRAS/SERVIÇOS

6.1. Os serviços objetos deste Edital serão executados em 03 (três) escolas municipais localizadas na zona rural do município, nas seguintes comunidades: Salgado, Caixa D'água e Pedra D'água, conforme especificações constantes no Anexo V deste instrumento.

6.2. Descrição Geral: realização de reforma em 03 (três) unidades educacionais, localizadas na zona rural do município de Taperoá - PB, conforme convênio 0473/2015 firmado entre a Secretaria de Educação do Estado da Paraíba e a Prefeitura Municipal de Taperoá.

6.3. A descrição detalhada os quantitativos e orçamentos das obras e serviços constam das Planilhas Orçamentárias (Anexo V), partes integrantes deste Edital.

7.0. DAS CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO

7.1. Poderão participar deste certame, os licitantes devidamente cadastrados no ORC ou que atendem a todas as condições para cadastramento até o terceiro dia anterior à data prevista para abertura das propostas, cuja regularidade será observada mediante apresentação do Certificado de Inscrição de Fornecedores e Prestadores de Serviços, ou equivalente na forma da lei, fornecido pelo ORC. Os proponentes deverão entregar a Comissão dois envelopes fechados indicando, respectivamente, DOCUMENTAÇÃO e PROPOSTA DE PREÇOS, devidamente identificados nos termos definidos neste instrumento convocatório.

7.2. A participação neste certame é aberta a quaisquer interessados, inclusive as Microempresas, Empresas de Pequeno Porte e Equiparados, nos termos da legislação vigente.

7.3. Não poderão participar os interessados que se encontrem sob o regime falimentar, empresas estrangeiras que não funcionem no país, nem aqueles que tenham sido declarados inidôneos para licitar ou contratar com a Administração Pública ou que estejam cumprindo a sanção de suspensão do direito de licitar e contratar com o ORC.

7.4. Não será aceito pela comissão envelopes de habilitação e proposta de preços emitido via fax, e-mail ou entregues após a abertura da sessão que está prevista para iniciar às 08:00hs do dia 28/11/2016



7.5. Quando observada a ocorrência da entrega apenas dos envelopes junto a Comissão, sem a permanência de representante credenciado na respectiva sessão pública, é facultado ao licitante, não sendo condição para sua habilitação, a inclusão no envelope Documentação, da declaração expressa de renunciar ao direito de interpor recurso e ao prazo correspondente relativo à Fase de Habilitação, concordando com o prosseguimento do certame, previsto no Art. 43, III, da Lei 8.666/93.

7.6. É vedada a participação em consórcio.

7.7. As propostas serão aceitas somente para todos os itens do Escopo de Serviços, constante das Planilhas de Orçamento de Obras – Anexo V que é parte integrante deste Edital.

7.8. As licitantes deverão visitar os locais onde serão executadas as obras/serviços e suas circunvizinhanças, e se inteirarem dos serviços a serem executados, avaliando os problemas futuros de modos que os custos propostos cubram quaisquer dificuldades decorrentes de sua execução, e obter, sob sua exclusiva responsabilidade, todas as informações que possam ser necessárias para a elaboração da proposta e execução do contrato.

7.9. Será exigido, a título de "garantia de participação" no certame, caução correspondente a 1% (um por cento) do valor estimado para a contratação previsto no item 1.0 deste edital nos termos delineados no subitem 9.2.4.4.

7.10. É de inteira responsabilidade da licitante a verificação "in loco" das dificuldades e dimensionamento dos dados necessários a apresentação da Proposta. A não verificação dessas dificuldades não poderá ser avocada no desenrolar dos trabalhos como fonte de alteração dos termos contratuais que venham a ser estabelecidos.

7.11. Os custos de visita aos locais das obras/serviços correrão por exclusiva conta da licitante, devendo ser realizada por Representante Legal da Empresa devidamente identificado no momento da visita através de CPF e documento que comprove sua Representação.

7.12. A visita aos locais onde serão realizados os serviços deverá ser realizada juntamente com um representante da Prefeitura Municipal de Taperoá das 08h00min às 13h00minhs, sempre nas **SEGUNDAS, QUARTAS e SEXTAS FEIRAS**, sendo que ao término da visita será fornecido pela comissão um atestado de visita.

8.0. DA REPRESENTAÇÃO E DO CREDENCIAMENTO

8.1. O licitante deverá se apresentar, para credenciamento, quando for o caso, através de representante, com os documentos que o credenciam a participar deste procedimento licitatório. Cada licitante credenciará apenas um representante que será o único admitido a intervir nas fases do certame na forma prevista neste instrumento, podendo ser substituído posteriormente por outro devidamente credenciado.

8.2. Para o credenciamento deverão ser apresentados os seguintes documentos:

8.2.1. Tratando-se do representante legal: o instrumento constitutivo da empresa na forma da Lei, quando for o caso, devidamente registrado no órgão competente, no qual estejam expressos seus poderes para exercer direitos e assumir obrigações em decorrência de tal investidura;

8.2.2. Tratando-se de procurador: a procuração por instrumento público ou particular da qual constem os necessários poderes para formular verbalmente lances, negociar preços, firmar declarações, desistir ou apresentar as razões de recurso e praticar todos os demais atos pertinentes ao certame; acompanhada do correspondente instrumento de constituição da empresa, quando for o caso, que comprove os poderes do mandante para a outorga. Caso a procuração seja particular, deverá ter firma reconhecida por cartório competente.

8.2.3. O representante legal e o procurador deverão identificar-se exibindo documento oficial que contenha foto.

8.3. Estes documentos deverão ser apresentados - antes do início da sessão pública - em original, por qualquer processo de cópia autenticada por cartório competente ou por qualquer membro da CPL.

8.4. A não apresentação ou ainda a incorreção insanável de qualquer dos documentos de credenciamento impedirá a participação ativa do representante do licitante no presente certame. Esta ocorrência não





inabilitará o concorrente, apenas perderá o direito a manifestar-se nas correspondentes fases do processo licitatório.

8.5. Instaurada a sessão, cada licitante, por intermédio do seu representante devidamente credenciado, apresentará, em separado de qualquer dos envelopes, a seguinte documentação:

8.5.1. Declaração dando ciência de que cumpre plenamente os requisitos de habilitação, conforme modelo - Anexo VIII.

8.5.2. Comprovação de que o licitante se enquadra nos termos do Art. 3º da Lei Complementar nº. 123, de 14 de dezembro de 2006, quando for o caso, sendo considerada microempresa ou empresa de pequeno porte e recebendo, portanto, tratamento diferenciado e simplificando na forma definida pela legislação vigente; feita mediante declaração expressa, assinada pelo responsável legal da empresa e por profissional da área contábil, devidamente habilitado. A ausência da referida declaração não é suficiente motivo para impedir a participação do licitante, apenas perderá, durante o presente certame, o direito ao tratamento diferenciado e simplificado dispensado a ME ou EPP, previsto na Lei Complementar 123/06.

8.6. Quando os envelopes Proposta de Preços e Documentação forem enviados via postal, a documentação relacionada nos itens 8.5.1 e 8.5.2 deverá ser apresentada dentro do envelope Proposta de Preços.

8.7. A participação na licitação implica na aceitação integral do ato convocatório, bem como na observância dos regulamentos e normas administrativas e técnicas aplicáveis, observando-se o disposto neste Edital.

9.0. DA APRESENTAÇÃO DA DOCUMENTAÇÃO E PROPOSTAS DE PREÇOS

9.1. As licitantes deverão fazer entrega, pessoalmente, no dia, hora e local mencionados no "preâmbulo" deste Edital, de 02 (dois) invólucros, fechados e numerados, contendo:

- Invólucro nº 01: "DOCUMENTAÇÃO"
- Invólucro nº 02: "PROPOSTA DE PREÇOS"

9.1.1. As propostas encaminhadas por via postal serão aceitas, desde que sejam recebidas pela CPL no endereço indicado no preâmbulo deste Edital até o dia e hora estabelecidos para recebimento e abertura da documentação e propostas, não se admitindo sua apresentação via fax ou correio eletrônico (e-mail), ou ainda sua entrega em outro local.

9.1.2. A documentação e propostas entregues após o horário estabelecido no preâmbulo deste Edital serão consideradas como não recebidas, sendo de inteira responsabilidade da licitante a entrega tempestiva da documentação e proposta enviadas por via postal.

9.1.3. A proposta, toda a correspondência e documentos trocados entre a licitante e a Prefeitura Municipal de Taperoá serão escritos em Português, e os preços deverão ser cotados em Reais.

9.1.4. Na arte externa dos respectivos invólucros deverão constar as inscrições "Documentação" e "Proposta de Preços", o nome e endereço completo da licitante, o número e a indicação da presente Tomada de Preços.

9.1.5. Todos os documentos deverão ser apresentados na ordem indicada no presente Edital, numerados seqüencialmente e rubricados pelo representante legal da licitante ou seu procurador, sem rasuras, emendas ou repetições.

9.1.6. Os documentos serão apresentados em original, por qualquer processo de cópia autenticada por cartório competente ou por qualquer membro da CPL.

9.1.7. A "Documentação", no que couber, e a "Proposta de Preços" deverão estar datilografadas ou impressas por processo eletrônico em papel timbrado da empresa, em língua portuguesa, salvo quanto a expressões técnicas de uso corrente, com clareza, sem emendas, entrelinhas, rasuras ou borrões que dificultem o entendimento, e terão de estar numeradas e rubricadas em todas as suas folhas e assinada na última pelo representante legal da empresa.

9.1.8. A comprovação de outorga de poderes para representação da licitante, deverá se fazer pela apresentação de cópia do ato de sua investidura.

9.1.9. As propostas deverão contemplar todas as obras/serviços e fornecimentos que compõem o objeto deste Edital, observando todas as descrições, características técnicas e demais recomendações constantes das Planilhas Orçamentárias (Anexo V), parte integrante deste Edital. Não serão aceitas propostas que não apresentarem cotações para todas as obras/serviços e fornecimentos solicitados. Tais propostas serão desclassificadas.

9.2. DOCUMENTAÇÃO – INVÓLUCRO Nº 01 (um)

9.2.1. Em invólucro fechado, que receberá a denominação de "Invólucro nº 1 (um)", será apresentada a "Documentação", devidamente encadernada ou grampeada.

9.2.2. No início do volume deverá ser apresentado um índice relacionando todos os documentos nele contidos.

9.2.3. Toda a documentação deverá ser apresentada em original ou em cópia autenticada.

9.2.4. A "Documentação" – Invólucro 01 (um), constitui-se de:

9.2.4.1. HABILITAÇÃO JURÍDICA

- a) Registro comercial, no caso de empresa individual;
- b) Ato constitutivo, estatuto ou contrato social em vigor, devidamente registrado, em se tratando de sociedades comerciais, e, no caso de sociedades por ações, acompanhado de documentos de eleição de seus administradores;
- c) Inscrição do ato constitutivo, no caso de sociedades civis, acompanhada de prova de diretoria em exercício;
- d) Decreto de autorização, em se tratando de empresa ou sociedade estrangeira em funcionamento no país, e ato do registro de autorização para funcionamento expedido pelo órgão competente, quando a atividade assim o exigir;
- e) Declaração da inexistência de fato superveniente que impeça a sua habilitação, de que não foi declarada inidônea por qualquer órgão da Administração Pública, bem como de que cumpre o disposto no inciso XXXIII, do art. 7º da Constituição Federal, conforme modelo constante do ANEXO III, integrante deste Edital.

9.2.4.2. REGULARIDADE FISCAL

- a) Prova de Inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ/MF) do Ministério da Fazenda relativo ao domicílio ou sede da Licitante, pertinente ao seu ramo de atividade e compatível com o objeto da licitação, emitida em até 60 dias antes do dia da abertura dos envelopes.
- b) Prova de Inscrição no Cadastro de Contribuinte Municipal, relativos ao domicílio ou sede da Licitante, pertinente ao seu ramo de atividade e compatível com o objeto contratual.
- c) Certidão conjunta de Quitação de Tributos e Contribuições Federais, e dívida ativa da Receita Federal do Ministério da Fazenda, do domicílio ou da sede da Licitante, com validade na data de apresentação e abertura dos envelopes.





ESTADO DA PARAÍBA
MUNICÍPIO DE TAPEROÁ
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO



- d) Certidão Negativa de Débito com a Fazenda Estadual, inclusive de Dívida Ativa, abrangendo todos os tributos administrados pelo Estado, mediante apresentação de certidões expedidas por Órgãos Estaduais competentes, do domicílio ou sede da Licitante.
- e) Certidão Negativa de Débito com a Fazenda Municipal, inclusive de Dívida Ativa, abrangendo todos os tributos administrados pelo município, mediante apresentação de Certidões expedidas por Órgãos Municipais competentes, do domicílio ou sede da Licitante.
- f) Certidão Negativa de Débitos e prova de regularidade relativa à Seguridade Social (CND) do INSS – Instituto Nacional de Seguridade Social, com validade na data de apresentação e abertura dos envelopes.
- g) Prova de Regularidade (CRS – Certificado de Regularidade de Situação), relativa ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), demonstrando situação regular no cumprimento dos encargos sociais instituídos por Lei, com validade na data de apresentação e abertura dos envelopes.
- h) Prova de inexistência de débitos inadimplidos perante a Justiça do Trabalho, mediante a apresentação de certidão (CNDT), nos termos do título VII-A da Consolidação das Leis do Trabalho, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943.

9.2.4.3. **QUALIFICAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA:** A documentação relativa à Habilitação econômico-financeira será constituída por:

- a) Apresentar Balanço Patrimonial já exigível vedada a sua substituição por balancetes ou balanços provisórios, podendo ser atualizado por índices oficiais quando forem encerrados há mais de 03 (três) meses da data marcada para apresentação e abertura dos envelopes, na forma do Art. 31, Inciso I, Lei Federal no 8.666/93.
- b) Em se tratando de Sociedades Anônimas, deverá ser apresentada cópia de sua publicação no Diário Oficial ou em Jornal de grande circulação no Estado sede da Licitante.
- c) As demais sociedades deverão apresentar com o número das folhas no livro diário em que o balanço se encontra regularmente transcrito, acompanhados de seus respectivos termos de abertura e encerramento, devidamente registrado na Junta Comercial.
- d) Comprovação da boa situação financeira deverá ser assinada por contador ou outro profissional equivalente registrado no Conselho Regional de Contabilidade (CRC), das demonstrações contábeis abaixo indicadas, calculadas a partir do balanço patrimonial apresentado. Os índices exigidos no presente edital justifica-se pelo fato da necessidade de averiguar a saúde financeira da licitante no tocante a capacidade de pagamento de seus compromissos seja de curto ou longo prazo possibilitando que o Município possa ter um diagnóstico das condições financeiras da empresa, dando-lhe maior segurança na contratação.

Índice de liquidez Geral AC+ARLP igual ou superior a 1,00

PC+ELP



ESTADO DA PARAÍBA
MUNICÍPIO DE TAPEROÁ
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO



Índice de Solvência Geral AT ____ Igual ou superior a 1,00

PC+ELP

Índice de Endividamento PC+ELP Igual ou inferior a 0,80

AT

Onde: AC = Ativo Circulante

ARLP = Ativo Realizável a Longo Prazo

AT = Ativo Total

PC = Passivo Circulante

ELP = Exigível a Longo Prazo

e) Apresentar juntamente com o balanço patrimonial as seguintes Demonstrações Contábeis já exigíveis;

f) DRE (Demonstração do resultado do exercício) do último exercício;

A licitante com início de atividades no exercício corrente deverá apresentar cópia do balanço de abertura ou cópia do livro diário contendo o balanço de abertura e demonstrações contábeis envolvendo seus direitos, obrigações e patrimônio líquido relativo ao período de sua existência, avaliados através da obtenção de índice de Solvência maior ou igual a um (> ou = a 1), conforme fórmula a seguir indicada:

$$S = \frac{\text{Ativo Total}}{\text{Passivo Exigível Total}}$$

g) O licitante que apresentar índices econômicos inferiores a 1 (um) deverá comprovar que possui (capital mínimo ou patrimônio líquido) equivalente a 10% (Dez Por Cento) do valor total estimado da contratação ou do item pertinente.

h) Apresentar Certidão Negativa de Pedido de Falência ou Concordata fornecida pelo Cartório Distribuidor Judicial, no caso de sociedades comerciais, ou Certidões dos Distribuidores Forenses Cíveis, no caso de sociedades civis, expedida até 90 (noventa) dias antes da data de entrega dos envelopes.

i) Garantia nas mesmas modalidades e critérios previstos no caput e inciso III do artigo 31 da Lei n.º 8.666/93, de 1% (Um por cento) do valor estimado do objeto de contratação.

j) Será considerado como garantia, previsto no subitem acima;

I – caução em dinheiro ou títulos da dívida pública





II – seguro-garantia

III – Fiança bancária

l) Quando a garantia for realizada através de títulos da dívida pública o mesmo só será válido se forem escriturais, registrados em sistema centralizado de liquidação e de custódia autorizado pelo Banco Central do Brasil – BACEN conforme dita a Lei nº 10.179, de 06/02/2005, e o Decreto nº 3.859, de 04.07.2005, com cotação na bolsa de valores e ainda deverá vir acompanhado de prova de autenticidade, correção monetária e de propriedade;

m) No caso de caução da garantia em dinheiro, deverá ser efetuada através de depósito em conta específica da Prefeitura Municipal de Taperoá, cedida Pela secretaria de finanças do Município ou através da Comissão de Licitação (Banco do Brasil, Agência nº 0991-1, Conta Corrente nº 14.213-1).

Parágrafo Único: o Comprovante de garantia deverá ser apresentado dentro do envelope de habilitação.

n) Relação dos contratos e outros compromissos com obras e ou serviços que importem diminuição de sua capacidade operativa (art.31 – inciso 4 da lei nº 8.666 e suas alterações) ou absorção de sua disponibilidade financeira, apresentando o valor total de cada contrato e percentual executado;

o) Se a licitante não tiver compromissos, deverá apresentar Declaração neste sentido.

9.2.4 4. **HABILITAÇÃO TÉCNICA:** A documentação relativa à Habilitação Técnica será constituída por:

I – Qualificação Técnica

a) Prova de registro ou inscrição da Licitante e de seu(s) responsável (is) técnicos na entidade profissional competente (CREA/CAU) do domicílio ou sede da Licitante.

II – Capacitação Técnico-Profissional

a) Comprovação da Licitante de possuir na data prevista para a entrega das Propostas, profissionais de nível superior (engenheiro civil ou arquiteto) detentores de Atestados de Responsabilidade Técnica (ART), fornecidos por pessoa jurídica de direito público ou privado, devidamente acompanhado das respectivas Certidões de Acervo Técnico (CAT), emitidas e registradas pela entidade profissional competente (CREA/CAU), que demonstrem possuir o(s) referido(s) profissional (is), experiência comprovada na execução de obra em especial:

- *Aplicação manual de pintura com tinta látex PVA em paredes.*

b) Quando a CERTIDÃO DE ACERVO TÉCNICO emitida pelo CREA/CAU não explicitar com clareza os serviços objeto de Acervo Técnico, esta deverá vir acompanhada de seu respectivo Atestado, devidamente registrado e reconhecido pelo CREA/CAU.

c) Deverão constar, preferencialmente, das CERTIDÕES DE ACERVO TÉCNICO ou dos ATESTADOS expedido pelo CREA/CAU, em destaque, os seguintes dados: local de execução, nome do contratante e da CONTRATADA, nome dos responsáveis técnicas do serviço de engenharia e os quantitativos executados.



- d) O(s) profissional (is) indicado(s) pelas licitantes para execução do objeto deste certame deverá figurar como responsável (is) técnico(s) da Licitante e da Sociedade Mercantil podendo vir a serem substituídos em caso de fato superveniente por outros, desde que sejam igualmente qualificados e, desde que sejam previamente autorizados pela Prefeitura Municipal.
- e) Declaração de que manterá a frente dos serviços, em tempo integral, até o seu recebimento definitivo o(s) profissional (is) responsável (is) indicado (s) na alínea "a", admitindo se a sua substituição por profissional de experiência equivalente ou superior, desde que aprovada previamente pelo órgão contratante;
- f) Os profissionais indicados como responsáveis técnicos deverão pertencer ao quadro permanente da Licitante, e a comprovação deste vínculo deverá ser realizada mediante a apresentação, de cópias autenticadas do Registro em Carteira Profissional de Trabalho e das respectivas Fichas de Registros de Empregados ou através de contrato de prestação de serviços firmado pelas partes.
- g) A exigência inserta na alínea "f" só será necessária se a licitante for considerada vencedora, bastando apresentar na fase de habilitação, tão somente a declaração disposta na alínea "e".
- h) A Licitante que se valer do acervo técnico do(s) responsável (is) técnico(s) que exerçam cargos de diretores estatutários ou sócios da empresa, a sua representatividade deverá ser comprovada através da apresentação de cópia autenticada do Ato Constitutivo, Estatuto ou Contrato Social vigente ou, se for o caso, do documento da última eleição de seus administradores devidamente registrados na Junta Comercial ou Cartório de Pessoas Jurídicas, constando plenos poderes para tal representatividade.

III – Capacitação Técnica Operacional

a) Comprovação de desempenho anterior, para o serviço objeto desse edital, através da apresentação de atestado fornecido por pessoa jurídica de direito público ou privado, devidamente registrado na entidade profissional competente, CREA/CAU, em nome da licitante, em que fique demonstrada a execução dos seguintes serviços:

- *Aplicação manual de pintura com tinta látex PVA em paredes.*

9.2.4.5. OUTRAS COMPROVAÇÕES

- a) Declarações, conforme modelo constante do Anexo III, assinada pelo representante legal da proponente.
- b) Todas as declarações, como também a Proposta de Preços deverão ser firmadas pelo representante legal da licitante, podendo o Município de Taperoá proceder a diligências no sentido de averiguação da veracidade das mesmas, inclusive com visita "in loco" na sede da empresa para sua constatação, bem como solicitar documentos (tais como notas fiscais, contratos de serviços e outros pertinentes). A licitante que prestar declaração falsa poderá responder pelo crime de falsidade ideológica, tipificada no artigo 299 do Código Penal Brasileiro.
- c) Em se tratando de documentos emitidos via Internet, sua veracidade será confirmada através de consulta realizada nos sites correspondentes, e se apresentados de outra forma, poderão ser em original, por qualquer



processo de cópia autenticada por cartório competente ou por servidor da CPL, ou ainda, publicação em órgão da imprensa oficial.

d) Toda a documentação apresentada pela licitante, para fins de habilitação, deverá pertencer a empresa que efetivamente prestará os serviços, ou seja, o número de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica – CNPJ deverá ser o mesmo em todos os documentos, com exceção da CND conjunta junto à SRF e PGFN, bem como da CND junto ao INSS e do CRF relativo ao FGTS, sendo que nestes dois últimos casos deverá comprovar que os recolhimentos de INSS e FGTS são centralizados.

e) As garantias prestadas nas formas da alínea “i” ficarão retidos na CPL até o fim do procedimento licitatório.

f) Após a conclusão do procedimento licitatório, as licitantes, exceto a adjudicatária, deverão solicitar à CPL, mediante requerimento, a devolução da garantia prestada.

g) Na hipótese da ocorrência de recursos administrativos e/ou judiciais, obrigatoriamente, a empresa licitante deverá providenciar a revalidação do prazo da garantia quando esta apresentar prazo de expiração, sob pena de decair do direito de participar das fases subsequentes desta licitação.

9.2.4.6. DA MICROEMPRESA E DA EMPRESA DE PEQUENO FORTE

a) As Microempresas e as Empresas de Pequeno Porte que desejarem fazer jus ao tratamento diferenciado previsto na Lei Complementar 123, de 14 de dezembro de 2006, Capítulo 5, deverão no ato do credenciamento ou juntamente com os documentos de habilitação, apresentar documento oficial que comprove essa condição. (Art. 3º da LC 123/2006)

b) Entende-se por documento oficial: Declaração de Enquadramento, devidamente registrada na Junta Comercial; Declaração emitida pela Receita Federal ou declaração conforme anexo VII do presente edital.

c) O licitante acima identificado que não comprovar através de documento oficial, sua condição de Microempresa ou Empresa de Pequeno Porte não usufruirá do tratamento diferenciado estabelecido na Lei Complementar nº 123, de 2006.

d) As microempresas e Empresas de Pequeno Porte deverão apresentar toda documentação exigida para efeito de comprovação de regularidade fiscal, mesmo que esta apresente alguma restrição, conforme determina o artigo 43 da LC 123/2006.

e) Havendo alguma restrição (comprovação da regularidade fiscal), será assegurado o prazo de 5 (cinco) dias úteis, cujo termo inicial corresponderá ao momento em que o proponente for declarado o vencedor do certame, prorrogáveis por igual período, a critério da Administração Pública, para a regularização da documentação, pagamento ou parcelamento do débito, e emissão de eventuais certidões negativas ou positivas com efeito de certidão negativa.

f) A não regularização da documentação, no prazo legal, implicará decadência do direito à contratação, sem prejuízo das sanções previstas no art. 81 da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, sendo facultado à Administração convocar os licitantes remanescentes, na ordem de classificação, para a assinatura do contrato, ou revogar a licitação.

g) Nesta licitação será assegurada como critério de desempate, preferência de contratação para as microempresas e empresas de pequeno porte, conforme preconizam os artigos 44 e 45 da LC 123/2006.

h) O licitante microempresa ou empresa de pequeno porte que se enquadrar-se em qualquer das vedações do artigo 3º, parágrafo 4º, da Lei Complementar nº 123, de 2006, não poderá usufruir do tratamento diferenciado previsto em tal diploma e, portanto, não deverá apresentar a respectiva declaração.

9.3. PROPOSTA DE PREÇOS – INVÓLUCRO Nº 02 (dois)

9.3.1. A Proposta de Preços deverá ser apresentada em invólucro fechado, que receberá a denominação de “Invólucro nº 02 (dois), devidamente encadernada ou grampeada.

9.3.2. A Proposta de Preços deverá ser firme e precisa, limitada rigorosamente ao objeto desta licitação, sem conter alternativas.

9.3.3. A Proposta Financeira – invólucro nº 2 (dois), constitui-se dos seguintes documentos:

- a) A Proposta de Preços deverá ser elaborada em papel timbrado da licitante, consoante modelo disposto no Anexo IV, integrante deste Edital, contendo o valor global, em numeral e por extenso, incluindo BDI, encargos sociais, taxas, impostos e emolumentos para a execução das obras/serviços/fornecimentos, conforme a planilha orçamentária;
- b) Nome e endereço completo da licitante, número de telefone, fax, C.N.P.J e qualificação (nome, estado civil, profissão, CPF, identidade e endereço) do dirigente ou representante legal, este mediante instrumento de procuração, que assinará o contrato no caso da licitante ser a vencedora;
- c) Deverá ser apresentada a Planilha de Orçamento de Obras devidamente preenchida, com clareza e sem rasuras, conforme modelo constante do Anexo IV, que é parte integrante deste Termo de Referência. Junto com a proposta, a Planilha de Orçamento de Obras deverá ser apresentada em meio eletrônico (*MICROSOFT EXCEL EM SOFTWARE LIVRE EM CR-ROM*), objetivando facilitar a conferência da mesma;
- d) Cronograma Físico-Financeiro dos itens principais da planilha orçamentária constantes na descrição geral dos serviços, obedecendo às atividades e prazos, com quantitativos previstos mês a mês, observando o prazo estabelecido para a execução dos serviços;

9.3.3.1. Os índices apresentados que compõem o BDI, representam o máximo admitido pela Prefeitura Municipal de Taperoá.

9.3.3.2. A Proposta de Preços deverá ser datada e assinada pelo representante legal da licitante, com o valor global evidenciado em separado na 1ª folha da proposta, em algarismo e por extenso, baseado nos quantitativos dos serviços e fornecimentos descritos na Planilha de Orçamento de Obras da Prefeitura de Taperoá, nela incluídos todos os impostos e taxas, emolumentos e tributos, encargos sociais e previdenciários, BDI, mão-de-obra, fornecimento de materiais, ferramentas e equipamentos necessários à sua execução, carga, transporte e descarga de materiais. No caso de omissão das referidas despesas, considerar-se-ão inclusas no valor global apresentado.

9.3.3.3. Nos preços unitários constantes na Planilha de Orçamento de Obras deverão estar incluídos os serviços de mão-de-obra, fornecimento de materiais, ferramentas e equipamentos necessários para a execução, conforme especificado. Devem estar incluídas ainda as despesas com carga, transporte e descarga de materiais destinados ao bota-fora, bem como leis sociais, lucro e despesas indiretas.

9.3.3.4. O prazo de validade das propostas será de 60 (sessenta) dias contado a partir da data estabelecida para a entrega das mesmas, sujeita a revalidação por idêntico período.

9.3.3.5. Existindo discrepância entre o preço unitário e o valor total, resultado da multiplicação do preço unitário pela quantidade, o preço unitário prevalecerá.

9.3.3.6. Fica estabelecido que havendo divergência de preços unitários para um mesmo produto ou serviço, prevalecerá o de menor valor.

9.3.3.7. A não indicação na proposta dos prazos de entrega ou execução, das condições de pagamento ou de sua validade, ficará subentendido que o licitante aceitou integralmente as disposições do instrumento convocatório e, portanto, serão consideradas as determinações nele contidas para as referidas exigências não sendo suficiente motivo para a desclassificação da respectiva proposta.

9.3.3.8. Serão desclassificadas as propostas que deixarem de atender as disposições deste instrumento.

10.0. EXAME E JULGAMENTO DA DOCUMENTAÇÃO E PROPOSTAS

10.1. O julgamento será realizado em conformidade com a Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, levando-se em conta o estabelecimento no artigo 44 da citada lei ao interesse público, o atendimento completo das propostas e o critério de menor preço global;



10.2. Julgamento da "Documentação – Invólucro nº 01 (um)"

10.2.1. O julgamento da "Documentação" será realizado segundo as informações constantes do subitem 9.2 deste Edital, sendo considerada inabilitada a licitante que deixar de apresentar quaisquer dos documentos em conformidade com as exigências estabelecidas neste Edital.

10.2.2. Às licitantes inabilitadas no julgamento da "Documentação" serão devolvidos intactos, tal como recebidos, os invólucros 2 (dois) "Proposta de Preços".

10.2.2.1. Após a fase de habilitação não cabe desistência de proposta pela licitante, salvo motivo justo aceito pela Comissão Técnica de Julgamento, nos termos do art. 40, VI c/c art. 43, § 6º da Lei nº 8.666/93.

10.2.3. Qualificação Econômico-Financeira

10.2.3.1. Como forma de avaliar a qualificação econômico-financeira das licitantes deverão ser apurados os índices discriminados no item 9.2.4.3.

10.3. Julgamento das "Propostas de Preços – Invólucro nº 02 (dois)"

10.3.1. A CPL examinará as propostas para determinar se as mesmas estão completas, se houve erros de cálculos, e se todos os documentos foram devidamente assinados, e se todas as propostas estão, de maneira geral, de acordo com as exigências dos documentos de licitação.

10.3.2. Em caso de divergência entre as informações contidas na documentação impressa e na proposta específica, prevalecerão aquelas contidas na proposta.

10.3.3. Erros aritméticos serão retificados desde que não importem em acréscimo do preço fixado no Termo de Proposta, que exige a apresentação de propostas firmes e valiosas:

- a) se houver discrepância entre o preço unitário e o preço total, o qual é obtido pela multiplicação do preço unitário pela quantidade, o preço unitário prevalecerá, e o preço total será corrigido;
- b) se houver discrepância entre os valores numéricos e seus componentes por extenso, prevalecerão os valores descritos por extenso.

10.3.4. Erros ou distorções em qualquer preço ou componente de preço, que impliquem em acréscimo do preço fixado no Termo de Proposta não serão considerados.

10.3.5. Ocorrendo a hipótese prevista no subitem 10.3.3 a licitante deverá honrar o preço fixado no Termo de Proposta, sob pena de desclassificação.

10.3.6. A CPL poderá desprezar qualquer informalidade, discrepância, ou irregularidade de menor importância de uma proposta, desde que não se verifique na mesma, desvios materiais e desde que, também não se prejudique ou afete a classificação das demais licitantes.

10.3.7. Será desclassificada a proposta que:

- a) Apresentarem preço global superior ao valor orçado pela Prefeitura Municipal de Taperoá ou manifestamente inexequíveis, assim considerados aqueles que não venham a ter demonstrada sua viabilidade através de documentação que comprove que os custos dos insumos são coerentes com os de mercado e que os coeficientes de produtividade são compatíveis com a execução do objeto;
- b) Apresentar preços ou quaisquer ofertas de vantagens não previstas neste Edital;
- c) Que não atenda às exigências contidas no ato convocatório, conforme art. 40, VII c/c art. 48, I, da Lei 8.666/93;
- d) Com preços baseados em cotações de outra licitante, conforme art. 40, VII, c/c art. 44, § 2º da Lei 8.666/93;



e) Apresentar preços inexeqüíveis;

e1) Consideram-se manifestamente inexeqüíveis, as propostas cujos valores sejam inferiores a 70% (setenta por cento) do menor dos seguintes valores;

I - Média Aritmética dos valores das propostas superiores a 50% (cinquenta por cento) do valor orçado pela Prefeitura Municipal de Taperoá, ou

II - Valor orçado pela Prefeitura Municipal de Taperoá.

10.3.8. Das licitantes classificadas na forma da alínea "e1" do subitem acima, cujo valor global da proposta for inferior a 80% (oitenta por cento) do menor valor a que se refere dos Incisos "I" e "II", acima, será exigida, para a assinatura do contrato, prestação de garantia adicional, dentro as modalidades previstas no § 1º, do art. 56, da Lei 8.666/93, igual a diferença entre o valor resultante da alínea "e1" acima e o valor da correspondente proposta.

10.3.9. Não se admitirá proposta que apresentar preços global ou unitário simbólicos, irrisórios ou de valor zero, incompatíveis com os preços dos insumos e salários de mercado, acrescidos dos respectivos encargos, ainda que estes termos de referência não tenha estabelecido limites mínimos, exceto quando se referirem a materiais e instalações próprias do licitante, para os quais se renuncie a parcela ou à totalidade da remuneração.

10.3.10. No caso de empate entre duas ou mais propostas, não estando entre elas microempresas ou empresas de pequeno porte, as quais fica assegurado preferência de contratação nos termos do art. 44 da Lei Complementar 123 de 14/12/2006, o desempate será mediante sorteio em ato público, para o qual todas as licitantes empatadas serão convocadas.

10.3.10.1. Entende-se por empate aquelas situações em que as propostas apresentadas pelas microempresas ou empresas de pequeno porte sejam iguais ou até 10% (dez por cento) superiores à proposta melhor classificada;

10.3.10.2. Para efeito do disposto no subitem 10.3.10 deste edital, proceder-se-á conforme o rito previsto no art. 45 da Lei Complementar 123 de 14/12/2006.

10.3.10.3. Na hipótese da não-contratação nos termos previstos no subitem 10.3.10.2 acima, o objeto licitado será adjudicado em favor da proposta originalmente vencedora do certame;

10.3.10.4. A condição prevista no subitem 10.3.10 somente se aplicará quando a melhor oferta inicial não tiver sido apresentada por microempresa ou empresa de pequeno porte.

10.3.11. A CPL, efetuará análise individual dos preços unitários cotados nas propostas das licitantes:

10.3.11.1. A concorrente que apresentar em sua proposta, preços unitários superiores aos orçados pela Prefeitura Municipal de Taperoá (Anexo IV deste Edital), deverá apresentar juntamente com a proposta relatório técnico circunstanciado justificando aqueles preços unitários e suas composições;

10.3.11.2. Caso as justificativas não sejam apresentadas, ou as justificativas apresentadas não sejam acatadas pela CPL, a licitante deverá adequar sua proposta ao orçamento base elaborado pela Prefeitura Municipal de Taperoá, sob pena de desclassificação da proposta.

10.3.12. Será considerada vencedora a licitante que, habilitada e classificada, apresentar o MENOR PREÇO GLOBAL, respeitado o valor máximo orçado conforme Anexo V deste edital, para execução das obras/serviços, objeto deste Edital, observado o disposto no subitem 10.3.7.

10.3.13. A Comissão a seu exclusivo juízo, poderá suspender audiência para melhor exame e avaliação das propostas apresentadas, designando, desde logo, nova data para prosseguimento e divulgação do julgamento, independentemente da publicação.

10.3.14. Quando todas as licitantes forem inabilitadas ou todas as propostas desclassificadas a CPL poderá fixar as licitantes o prazo de 08 (oito) dias úteis para a apresentação de nova documentação ou propostas, escoimadas das causas da inabilitação ou desclassificação, conforme prevê o art. 48, § 3º, da lei nº 8.666/93.



10.3.15. Após a emissão do relatório de julgamento, e decorrido o prazo recursal previsto em Lei, o presidente da Comissão de Licitação submeterá o processo à autoridade competente com vistas à homologação final e adjudicação das obras/serviços ou fornecimentos à licitante vencedora do certame.

10.3.16. Todas as documentações e propostas das licitantes constituirão peças do processo de que trata este Edital.

10.3.17. É facultada à CPL ou autoridade superior, em qualquer fase da licitação, a promoção de diligências destinadas a esclarecer ou complementar a instrução do processo, vedada a inclusão de documentos que deveriam constar originariamente da proposta.

10.3.18. A presente licitação poderá ser revogada em razão de interesse público e será anulada por ilegitimidade, de ofício ou mediante provocação de terceiros.

11.0. DA ORDEM DOS TRABALHOS

11.1 - Cada licitante poderá fazer-se presente somente com um representante;

11.2 - Os envelopes da Habilitação e da Proposta deverão observar as seguintes normas:

11.2.1 - A documentação e proposta deverão ser entregues simultaneamente à Comissão Permanente de Licitação em envelopes distintos por intermédio de seus representantes no local, data e hora em que será realizada a abertura dos mesmos;

11.2.2 - Após a assinatura dos envelopes pelos licitantes e pela Comissão Permanente de Licitação, serão abertos inicialmente, para verificação, os envelopes contendo a documentação;

11.2.3 - Cumpridas as formalidades da habilitação, a Comissão de Licitação, após apresentar o resultado do julgamento, dará visto na documentação com os membros da Comissão de Licitação, esclarecendo que qualquer contestação por parte dos concorrentes deverá ser formalizada no momento para que conste em Ata e solucionada antes da abertura dos envelopes contendo as propostas;

11.2.4 - Concluída a fase de habilitação, desde que não exista qualquer impugnação ou recurso, a Comissão de Licitação dará início à abertura dos envelopes contendo as propostas das firmas habilitadas;

11.2.5 - Os concorrentes habilitados deverão examinar todas as propostas, devendo rubricá-las juntamente com os membros da Comissão Permanente de Licitação;

11.2.6 - Toda e qualquer declaração, contestação ou impugnação por parte dos licitantes, deverá constar em Ata;

11.2.7 - A Comissão Permanente de Licitação, após seus trabalhos, lavrará a competente Ata circunstanciada, na qual serão consignadas impugnações interpostas por qualquer dos licitantes e as demais ocorrências que interessarem ao julgamento da Licitação. A Ata será assinada pelo Presidente e demais Membros da Comissão de Licitação e facultativamente pelos representantes das firmas licitantes presentes, entretanto, se aqueles representantes recusarem-se a fazê-lo, essa circunstância deve ser, em tempo, consignada em Ata;

11.2.8 - Serão devolvidos aos licitantes não habilitados os envelopes das propostas, devidamente fechados;

11.2.9. No caso das licitantes inabilitadas se recusarem a receber os invólucros das Propostas, ou se os representantes destas estiverem ausentes, estas ficarão a disposição para retirada, mediante recibo na CPL, durante o período de 60 (sessenta) dias. Findo este prazo a Prefeitura Municipal de Taperoá fica autorizada a ineerá-los.

12.0. DOS RECURSOS

12.1. Declarado o vencedor, qualquer licitante poderá manifestar imediata e motivadamente a intenção de recorrer, observando-se o disposto no Art. 4º, Inciso XVIII, da Lei Federal nº. 10.520, de 17 de julho de 2002.

12.2. O acolhimento do recurso importará a invalidação apenas dos atos insuscetíveis de aproveitamento.

12.3. A falta de manifestação imediata e motivada do licitante importará a decadência do direito de recurso e a adjudicação do objeto da licitação pela CPL ao vencedor.

12.4. Decididos os recursos, a autoridade superior do ORC fará a adjudicação do objeto da licitação ao proponente vencedor.



13.0. DA HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO

13.1. Concluído a fase competitiva, ordenada às propostas apresentadas, analisada a documentação de habilitação e observados os recursos porventura interpostos na forma da legislação vigente, a CPL emitirá relatório conclusivo dos trabalhos desenvolvidos no certame, remetendo-o a autoridade superior do ORC, juntamente com os elementos constitutivos do processo, necessários à Adjudicação e Homologação da respectiva licitação, quando for o caso.

13.2. A autoridade superior do ORC poderá, no entanto, tendo em vista sempre a defesa dos interesses do ORC, discordar e deixar de homologar, total ou parcialmente, o resultado apresentado pela CPL, revogar ou considerar nula a Licitação, desde que apresente a devida fundamentação exigida pela legislação vigente, resguardados os direitos dos licitantes.

14.0. DA GARANTIA DE EXECUÇÃO

14.1. Antes da assinatura do contrato, objeto desta licitação, a empresa vencedora deverá prestar garantia de 5% (cinco por cento) sobre o valor a ela adjudicado, podendo optar por uma das modalidades previstas no art. 56, §1º, da Lei 8.666/93.

14.2. A empresa licitante que optar pelo recolhimento de garantia de caução em dinheiro deverá fazer o recolhimento em nome do Município de Taperoá-PB, no Banco do Brasil, Agência nº 0991-I, Conta Corrente nº 14.213-1, e apresentar imediatamente na Secretaria de Finanças e Planejamento do Município, no horário previsto no subitem 2.2, o respectivo comprovante de depósito em original ou cópia autenticada, mediante recibo de certificação do crédito.

14.3. Se a opção se fizer em seguro-garantia ou fiança-bancária, esta deverá conter expressamente a cláusula de prazo de validade igual ou superior ao prazo de execução do contrato, a cláusula de atualização financeira, bem como as cláusulas de imprescritibilidade, inalienabilidade e irrevogabilidade.

14.4. A fiança bancária deverá ser emitida por estabelecimento sediado ou legalmente representado no Brasil, para ser cumprida e exequível na Cidade de Taperoá, Estado da Paraíba, devendo ter prazo superior ao futuro contrato em pelo menos 30 (trinta) dias.

14.5. Quando se tratar de caução em títulos da dívida pública, estes devem ter sido emitidos sob a forma escritural, mediante registro em sistema centralizado de liquidação e de custódia autorizado pelo Banco Central do Brasil e avaliados pelos seus valores econômicos, conforme definido pelo Ministério da Fazenda, na forma do art. 56, inc. I, da Lei 8.666/93.

14.6. Se, por qualquer razão, for necessária a alteração do contrato, a Contratada ficará obrigada, caso necessário, a providenciar a complementação ou substituição da garantia, conforme modalidade que tenha escolhido.

14.7. A garantia responderá pelo inadimplemento das condições contratuais, pelos danos ou prejuízos causados à Contratante e pelas eventuais multas ou penalidades aplicadas, podendo ainda reter créditos decorrentes do contrato, sem prejuízo das demais cominações legais e contratuais.

14.8. Uma vez aplicada multa à Contratada, e realizado o desconto do valor apresentado como garantia, poderá a Contratante convocar a empresa Contratada para que complemente o valor inicialmente oferecido em garantia.

14.9. No caso de rescisão do contrato determinado por ato unilateral e escrito da Contratante, nos casos enumerados nos incisos I a XII e XVII do art. 78 da Lei 8.66/93 (incisos XII e XVII havendo culpa da Contratada), a garantia será executada para ressarcimento da Contratante e dos valores das multas e indenizações a porventura devidos, conforme inciso III do art. 80 do mesmo diploma legal.

14.10. Quando a rescisão ocorrer pelos motivos relacionados nos incisos XII e XVII do art. 78 da Lei 8.666/92, sem que haja culpa da Contratada, será esta ressarcida dos prejuízos regularmente comprovados que houver sofrido, tendo ainda o direito à devolução da garantia e pagamentos devidos pela execução do contrato até a data da rescisão, conforme §2º do art. 79 da Lei 8.666/93.

14.11. A garantia prestada pela Contratada, ou seu saldo, se houver, será liberada ou restituída após a execução do contrato, conforme disposto no §4º do art. 56 e/c §3º do art. 40 da Lei 8.666/93, devendo o



representante da empresa contratada entregar requerimento dirigido ao Secretário de Finanças e Planejamento do Município.

14.12. A qualquer momento a garantia prestada poderá ser substituída, mediante requerimento do interessado, respeitadas as modalidades antes previstas. Neste caso, o valor da garantia será calculado sobre o valor do Contrato ajustado à época da solicitação.

14.13. O Contratado, tendo realizado a garantia de participação na forma do subitem 9.2.7.3 (caução em dinheiro), poderá efetuar o recolhimento da garantia de execução efetuando o suficiente a complementar o valor adjudicado em seu favor, considerado o saldo anteriormente depositado.

15.0. DO CONTRATO

15.1. Após a homologação pela autoridade superior do ORC, o adjudicatário será convocado para, dentro do prazo de 05 (cinco) dias consecutivos da data de recebimento da notificação, assinar o respectivo contrato que regerá as obrigações recíprocas entre a Prefeitura Municipal de Taperoá e licitante vencedora, elaborado em conformidade com as modalidades permitidas pela Lei 8.666/93, podendo o mesmo sofrer alterações na forma definida pela referida Lei.

15.2. Não atendendo à convocação para assinar o contrato, e ocorrendo esta dentro do prazo de validade de sua proposta, o licitante perderá todos os direitos que porventura tenha obtido como vencedor da licitação.

15.3. É permitido ao ORC, no caso do licitante vencedor não comparecer para assinatura do contrato no prazo e condições estabelecidos, convocar os licitantes remanescentes, na ordem de classificação e sucessivamente, para fazê-lo em igual prazo do licitante vencedor.

15.4. O contrato que eventualmente venha a ser assinado pelo licitante vencedor, poderá ser alterado, unilateralmente pelo Contratante ou por acordo entre as partes, nos casos previstos no Art. 65 e será rescindido, de pleno direito, conforme o disposto nos Arts. 77, 78 e 79 da Lei 8.666/93.

15.5. O Contratado fica obrigado a aceitar, nas mesmas condições contratuais, os acréscimos ou supressões que se fizerem necessários, até 25% (vinte e cinco por cento) do valor do contrato.

16.0. DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

16.1. Quem, convocado dentro do prazo de validade da sua proposta, não celebrar o contrato, deixar de entregar ou apresentar documentação falsa exigida para o certame, ensejar o retardamento da execução de seu objeto, não mantiver a proposta, falhar ou fraudar na execução do contrato, comportar-se de modo inidôneo ou cometer fraude fiscal, ficará impedido de licitar e contratar com a União, Estados, Distrito Federal ou Município e, será descredenciado do Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores - Sicaf e de sistemas semelhantes mantidos por Estados, Distrito Federal ou Municípios, pelo prazo de até 05 (cinco) anos, sem prejuízo das multas previstas neste Edital e das demais cominações legais.

16.2. A recusa injusta em deixar de cumprir as obrigações assumidas e preceitos legais sujeitará o licitante vencedor do certame, garantida a prévia defesa, às penalidades previstas nos Arts. 86 e 87 da Lei 8.666/93, a critério do ORC.

16.3. De conformidade com o Art. 86 da Lei 8.666/93, poderão ser aplicadas as seguintes penalidades:

16.3.1. Multa de 0,5% (zero vírgula cinco por cento) sobre o valor contratado, por dia de atraso na entrega, no início ou na execução do objeto ora licitado, sem prejuízo das demais penalidades previstas na Lei 8.666/93.

16.4. Poderão, ainda, ser aplicadas as penalidades seguintes, nos termos do Art. 87 do mesmo diploma legal:

16.4.1. Advertência;

16.4.2. Multa de 10% (dez por cento) sobre o valor contratado;

16.5. Se o valor da multa ou indenização devida não for recolhido, será automaticamente descontado da primeira parcela do pagamento a que o Contratado vier a fazer jus, acrescendo de juros moratórios de 1% (um por cento) ao mês, ou, quando for o caso, cobrado judicialmente.

16.6. Após a aplicação de quaisquer das penalidades previstas, realizar-se-á comunicação escrita ao Contratado, e publicado na imprensa oficial - excluídas as penalidades de advertência e multa de mora - ,





constando o fundamento legal da punição, informando ainda que o fato será registrado no cadastro correspondente.

17.0. DA FORMA DE PAGAMENTO E DA COMPROVAÇÃO DA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS

17.1. Os pagamentos das obras/serviços e fornecimentos serão efetuados em reais, mensalmente, em cumprimento ao cronograma Físico-Financeiro da licitante, e de acordo com as medições, com base nos preços unitários propostos, e contra apresentação da Nota Fiscal devidamente atestada pela Fiscalização da Prefeitura Municipal de Taperoá formalmente designada, acompanhada do respectivo Boletim de Medição referente ao mês de competência.

17.2. Para efeito de pagamento será observado o prazo de até 30 (trinta) dias corridos, contado da data final do período de adimplemento de cada parcela estipulada.

17.3. O pagamento referente a cada medição será liberado mediante comprovação, pela contratada, da Regularidade Fiscal, sendo exigido ainda:

17.3.1. Comprovação de recolhimento à Previdência Social, através da GPS – Guia de Previdência Social (art. 31, da Lei 8.212, de 24/07/91).

17.3.2. Comprovação de recolhimento do FGTS – Fundo de Garantia por Tempo de Serviço.

17.4 Não constituem motivos de pagamento pela Prefeitura Municipal de Taperoá serviços em excesso, desnecessários a execução das obras e que forem realizados sem autorização prévia da Fiscalização. Não terá faturamento serviço algum que não se enquadre na forma de pagamento estabelecida neste Edital.

17.5. A fatura deverá vir acompanhada da documentação relativa à aprovação por parte da Fiscalização do serviço faturado, indicando a data da aprovação do evento, que será considerada como data final de adimplemento da obrigação.

17.6. As faturas só serão liberadas para pagamento após aprovadas pela Secretaria de Controle Interno do Município, e deverão estar isentas de erros ou omissões, sem o que, serão, de forma imediata, devolvidas à licitante vencedora para correções, não se alterando a data de adimplemento da obrigação.

17.7. O cronograma Físico-financeiro apresentado pela licitante deve atender as exigências deste Edital e ser entendido como primeira estimativa de evento dos serviços objeto desta licitação. Com base nesse cronograma de licitação, será ajustado um cronograma de execução de acordo com a programação física e financeira existente por ocasião da assinatura do contrato ou de outro documento hábil.

17.8. A Nota Fiscal/Fatura deverá destacar o valor do Imposto de Renda a ser retido na fonte, ou informar a isenção, não incidência ou alíquota zero, e respectivo enquadramento legal, sob pena de retenção do imposto de renda e das contribuições sobre o valor total do documento fiscal, no percentual correspondente à natureza do bem ou serviço.

17.9. Eventual solicitação de reequilíbrio Econômico-Financeira do contrato será analisada consoante os pressupostos da Teoria da Imprevisão, nos termos como dispõe o artigo 65, inciso II, alínea "d" da Lei nº 8.666/93.

17.10. O desembolso máximo do período, não será superior ao valor do respectivo adimplemento, de acordo com o cronograma aprovado, quando for o caso, e sempre em conformidade com a disponibilidade de recursos financeiros.

17.11. Nenhum valor será pago ao Contratado enquanto pendente de liquidação qualquer obrigação financeira que lhe for imposta, em virtude de penalidade ou inadimplência, a qual poderá ser compensada com o pagamento pendente, sem que isso gere direito a acréscimo de qualquer natureza.

18.0. DA FISCALIZAÇÃO

18.1. A coordenação do contrato, bem como a Fiscalização da execução das obras/serviços e fornecimentos, será realizada pela Prefeitura Municipal de Taperoá, por técnicos designados na forma do art. 67, da Lei 8.666/93.

18.2. A Fiscalização deverá verificar, no decorrer da execução do contrato, se a licitante vencedora mantém, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação.



18.3. A fiscalização terá poderes para agir e decidir perante a licitante vencedora, inclusive rejeitando serviços que estiverem em desacordo com o Contrato, com as Normas Técnicas da ABNT e com a melhor técnica consagrada pelo uso, obrigando-se desde já a licitante vencedora assegurar e facilitar o acesso da Fiscalização, aos serviços e a todos os elementos que forem necessários ao desempenho de sua missão.

18.4. A Fiscalização terá plenos poderes para sustar qualquer serviço ou fornecimento que não esteja sendo executado dentro dos termos do Contrato, dando conhecimento do fato à Secretaria de Controle Interno do Município.

18.5. Cabe à Fiscalização verificar a ocorrência de fatos para os quais haja sido estipulada qualquer penalidade contratual. A Fiscalização informará ao setor competente quanto ao fato, instruindo o seu relatório com os documentos necessários, e em caso de multa, a indicação do seu valor.

18.6. Das decisões da Fiscalização poderá a licitante vencedora recorrer à Secretaria de Controle Interno do Município, responsável pelo acompanhamento do contrato, no prazo de 10 (dez) dias úteis da respectiva comunicação. Os recursos relativos a multas serão feitos na forma prevista na respectiva cláusula.

18.7. A ação e/ou omissão, total ou parcial, da Fiscalização não eximirá a licitante vencedora da integral responsabilidade pela execução do objeto deste contrato.

19.0. DO REAJUSTAMENTO

19.1. Os preços contratados são fixos pelo período de um ano, exceto para os casos previstos no Art. 65, §§ 5º e 6º, da Lei 8.666/93.

19.2. Ocorrendo o desequilíbrio econômico-financeiro do contrato, poderá ser restabelecida a relação que as partes pactuaram inicialmente, nos termos do Art. 65, Inciso II, Alínea d, da Lei 8.666/93, mediante comprovação documental e requerimento expresso do Contratado.

20.0. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

20.1. Não será devida aos proponentes pela elaboração e/ou apresentação de documentação relativa ao certame, qualquer tipo de indenização.

20.2. Nenhuma pessoa física, ainda que credenciada por procuração legal, poderá representar mais de uma Licitante.

20.3. A presente licitação somente poderá vir a ser revogada por razões de interesse público decorrente de fato superveniente devidamente comprovado, ou anulada no todo ou em parte, por ilegalidade, de ofício ou por provocação de terceiros, mediante parecer escrito e devidamente fundamentado.

20.4. Caso as datas previstas para a realização dos eventos da presente licitação sejam declaradas feriado, e não havendo ratificação da convocação, ficam transferidos automaticamente para o primeiro dia útil subsequente, no mesmo local e hora anteriormente previstos.

20.5. Ocorrendo a supressão de serviços, se o Contratado já houver adquirido os materiais e postos no local de trabalho, os mesmos deverão ser pagos pelo ORC, pelo preço de aquisição regularmente comprovado, desde que sejam de boa qualidade e aceitos pela fiscalização.

20.6. Os preços unitários para a realização de novos serviços surgidos durante a execução do contrato serão propostos pelo Contratado e submetidos à apreciação do ORC. A execução dos serviços não previstos será regulada pelas condições e cláusulas do contrato original.

20.7. O ORC por conveniência administrativa ou técnica, se reserva no direito de paralisar a qualquer tempo a execução dos serviços, cientificando devidamente o Contratado.

20.8. Decairá do direito de impugnar perante o ORC nos termos do presente instrumento, aquele que, tendo-o aceitado sem objeção, venha a apresentar, depois do julgamento, falhas ou irregularidades que o viciaram hipótese em que tal comunicado não terá efeito de recurso.

20.9. Nos valores apresentados pelos licitantes, já deverão estar incluídos os custos com aquisição de material, mão-de-obra utilizada, impostos, encargos, fretes e outros que venham a incidir sobre os respectivos preços.



ESTADO DA PARAÍBA
MUNICÍPIO DE TAPEROÁ
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO



20.10. Quaisquer dúvidas de caráter técnico, formal ou legal na interpretação deste Edital e seus Anexos, serão dirimidas pela CPL, na Rua Governador Dorgival Terceiro Neto, 363, Centro, Taperoá - PB, CEP 58680-000, respeitado o prazo disposto no subitem a seguir descrito.

20.11. Os pedidos de esclarecimentos sobre quaisquer elementos somente serão atendidos quando solicitados por escrito até 10 (dez) dias anteriores à data estabelecida para a abertura das propostas. As consultas formuladas fora deste prazo serão consideradas como não recebidas.

20.12. Analisando as consultas, a Prefeitura Municipal de Taperoá deverá esclarecê-las e, acatando-as, alterar ou adequar os elementos constantes do Edital e seus Anexos, comunicando sua decisão, também por escrito, às demais licitantes.

20.13. As licitantes deverão estudar minuciosamente a documentação, informando-se de todas as circunstâncias e detalhes que possam de algum modo afetar a execução das obras/serviços, seus custos e prazos de execução.

20.14. A apresentação da proposta tomará evidente que a licitante examinou minuciosamente toda a documentação deste Edital e seus Anexos e que a encontrou correta. Evidenciará, também, que a licitante obteve da Prefeitura Municipal de Taperoá, satisfatoriamente, todas as informações e esclarecimentos solicitados, tudo resultando suficiente para a elaboração da proposta, logo implicando na aceitação plena de suas condições.

20.15. As dúvidas surgidas após a apresentação das propostas e os casos omissos neste instrumento, ficarão única e exclusivamente sujeitos a interpretação da CPL, sendo facultada ao mesmo ou a autoridade superior do ORC, em qualquer fase da licitação, a promoção de diligência destinada a esclarecer ou a complementar a instrução do processo.

20.16. A licitante vencedora é responsável, desde o início das obras até o encerramento do contrato, pelo pagamento integral das despesas do canteiro referentes à água, energia, telefone, taxas, impostos e quaisquer outros tributos que venham a ser cobrados.

20.17. A licitante deverá prever todos os acessos necessários para permitir a chegada dos equipamentos e materiais no local de execução das obras/serviços, avaliando-se todas as suas dificuldades, pois os custos decorrentes de qualquer serviço para melhoria destes acessos correrão por conta da licitante vencedora.

20.18. A licitante vencedora no certame se obriga a manter, durante toda a execução do contrato, todas as condições de habilitação e qualificação ora exigida, em compatibilidade com as obrigações por ela assumidas.

20.19. Quaisquer tributos ou encargos legais criados, alterados ou extintos, após a assinatura do contrato, de comprovada repercussão nos preços contratuais, ensejará a revisão destes, para mais ou para menos, conforme o caso.

20.20. Ficam excluídos da hipótese referida no subitem anterior, tributos ou encargos legais que, por sua natureza jurídico tributária (impostos diretos e/ou pessoais) não reflitam diretamente nos preços do objeto contratual.

20.21. Para dirimir controvérsias decorrentes deste certame, excluído qualquer outro, o foro competente é o da Comarca de Taperoá-PB.

Taperoá – PB, 04 de Novembro de 2016.


HERICK FABRÍCIO LIMA TRAJANO
Presidente da CPL



ESTADO DA PARAÍBA
MUNICÍPIO DE TAPEROÁ
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO



ANEXO I

MODELO DE CARTA DE CREDENCIAMENTO

Taperoá - PB, _____ de _____ de 2016.

À
PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPEROÁ
Ref.: TOMADA DE PREÇOS n.º 0005/2016

Prezados Senhores,

_____, inscrita no CNPJ sob o n.º _____, neste ato representada pelo seu procurador, Sr _____, em atendimento ao disposto no TOMADA DE PREÇOS n.º 0005/2016, vem perante V.S.ª credenciar o Sr. _____, RG _____, como representante qualificado, a participar de todos os atos relativos a referida licitação, inclusive com poderes expressos para apresentar ou desistir da interposição de recursos, nos termos do artigo 109 da Lei Federal 8666/93 - (8883/94)

Atenciosamente,

.....
Assinatura, qualificação e carimbo
(representante legal)



ANEXO II

MODELO DE DECLARAÇÃO E ATESTADO DE VISITA TÉCNICA

Taperoá - PB, _____ de _____ de 2016.

A
PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPEROÁ
Ref.: TOMADA DE PREÇOS n.º 0005/2016

Declaramos para fins de participação na Tomada de Preços 0005/2016, promovida Prefeitura Municipal de Taperoá, objetivando a reforma em 03 (três) unidades educacionais, localizadas na zona rural do município de Taperoá - PB, que visitamos as cercanias do local onde serão executados os serviços e que nos inteiramos das condições físicas do local e demais necessárias para a formulação da proposta.

.....
Assinatura, qualificação e carimbo
(representante técnico)

Atestado por responsável designado pela Prefeitura Municipal de Taperoá – PB.

Atestamos que a empresa _____, através de seu Representante Legal, devidamente credenciado, o Sr. _____, CPF _____, participou da visita técnica em atendimento ao disposto na TOMADA DE PREÇOS n.º 0005/2016.

.....
Assinatura, qualificação e carimbo



ANEXO III

Modelo de Declarações
(Papel timbrado da licitante)

TOMADA DE PREÇOS N. 0005/2016

DECLARAÇÃO

_____(nome da empresa)_____, CNPJ _____, sediada _____, por intermédio de seu representante legal, infra-assinado, e para os fins da Tomada de Preços 0005/2016 DECLARA expressamente que:

- a) até a presente data, inexistem fatos supervenientes impeditivos para sua **habilitação**, no presente processo licitatório, tanto nas esferas Federal, Estadual e Municipal, estando ciente da obrigatoriedade de declarar ocorrências posteriores;
- b) não emprega menores de **dezoito anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre e nem** menores de dezesseis anos de idade em qualquer trabalho, salvo na condição de aprendiz, a partir dos quatorze anos.
- c) tem conhecimento de todos os parâmetros e elementos da licitação e de concordância com os termos desta Tomada de Preços e seus anexos.
- d) não têm dirigentes ou responsáveis técnicos que ocupem ou tenham ocupado cargo de direção, assessoramento superior, assistência intermediária, cargo efetivo ou emprego na Prefeitura Municipal de TAPEROÁ, ou em qualquer órgão ou entidade a ela vinculada, nos últimos 60 (Sessenta) dias corridos.
- e) não foi declarada inidônea por ato da Administração.
- f) não incorre nas demais condições impeditivas previstas no Artigo 9º da Lei Federal no 8.666/93.
- g) Autoriza a Comissão Permanente de licitação da Prefeitura de TAPEROÁ proceder à diligência visando a comprovação de informações prestadas.
- h) Declaração comprometendo-se a **empregar** residentes do município onde a obra será executada, em pelo menos 10% (dez por cento) da mão de obra total necessária, em obediência ao inciso IV, do art. 12, da Lei nº 8.666/93.

_____(cidade e estado)_____, ____ de _____ de 2016.

(assinatura do declarante)

Nome ou carimbo do declarante: _____

Cargo ou carimbo do declarante: _____

Nº da cédula de identidade e órgão emissor: _____

Telefone, fax e e-mail para contato: _____

OBS.: Esta declaração deverá ser inserida no envelope de Documentos de Habilitação





ANEXO IV

CARTA PROPOSTA COMERCIAL

(Papel timbrado da licitante)

TOMADA DE PREÇOS N. 0005/2016

PROPOSTA DE PREÇO

_____(NOME DA EMPRESA) _____ CNPJ nº _____ / ____ - ____
sediada _____ (endereço completo, telefone, fax e e-mail atualizados) _____, por
intermédio de seu representante legal, infra-assinado, e para os fins da TOMADA DE PREÇOS N.
0005/2016 apresenta Proposta de Preço para o serviço licitado, conforme abaixo especificado:

Item	Descrição dos serviços	unidade	quantidade	Preço unitário	Preço total

VALIDADE DA PROPOSTA: _____ DIAS (mínimo de 60 dias)

PRAZO DE EXECUÇÃO: _____ dias

CONDIÇÕES DE PAGAMENTO: CONFORME EDITAL

BANCO (Código): _____ AGÊNCIA (Código): _____ PRAÇA: _____

BANCO (Nome): _____ CONTA CORRENTE: _____

_____(cidade e estado) _____, ____ de _____ de 2016.

(assinatura do declarante)

Nome ou carimbo do declarante: _____

Cargo ou carimbo do declarante: _____

Nº da cédula de identidade e órgão emitente: _____

Telefone, fax e e-mail para contato: _____

** Este formulário deverá ser inserido no envelope de Proposta de Preço.



ESTADO DA PARAÍBA
MUNICÍPIO DE TAPEROÁ
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO



MODELO PLANILHA DE PREÇOS





ESTADO DA PARAÍBA
MUNICÍPIO DE TAPEROÁ
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO



ANEXO V

MEMORIAL DESCRITIVO
PLANILHA ORÇAMENTÁRIA
MEMÓRIA DE CÁLCULO
CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO



ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPEROÁ

MEMORIAL DESCRITIVO

OBRA: REFORMA DA EMEF MANOEL FERREIRA DE GOUVEIA.

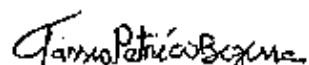
LOCAL: TAPEROÁ – PB.

O presente Memorial Descritivo tem como objetivo descrever de forma sucinta as intervenções que serão realizadas na Escola Municipal de Ensino Fundamental Manoel Ferreira de Gouveia, pelo Programa PACTO SOCIAL II, da Secretaria de Estado do Desenvolvimento e da Articulação Municipal.

Este projeto tem o objetivo melhorar a infraestrutura da Escola, para melhoria das ações administrativas, pedagógicas e metodológicas.

As intervenções que serão realizadas na escola são:

- 1- Colocação de forro de gesso em 02 salas de aula, com emassamento e Pintura.
- 2- Substituição de todas as alvenarias (Portas e Janelas).
- 3- Substituição de telhas cerâmicas danificadas.
- 4- Substituição de piso cerâmico nos banheiros e cozinha.
- 5- Substituição de Bacias Sanitárias.
- 6- Instalação de um Lavatório suspenso.
- 7- Instalação de corrimão em banheiros da escola.


Tássio Patrício Bezerra
ENGENHEIRO CIVIL
CREA / CONFEA
161420171-4



ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPEROÁ

8- Remoção da pintura e Pintura de todas as paredes internas e externas.

Tássio Patrício Bezerra
ENGENHEIRO CIVIL
CREA / CONFEA
161420171-4





ESTADO DA PARAIBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPEROÁ

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

OBRA: REFORMA DA EMEF MANOEL FERREIRA DE GOUVEIA
SERVIÇO: COLOCAÇÃO DE FORRO DE GESSO EM 02 SALAS DE AULAS, PINTURA,
PISO CERÂMICO.

Condições Gerais

As especificações que seguem abaixo fixam determinações a serem adotados para a execução das obras de: **REFORMA DA EMEF MANOEL FERREIRA DE GOUVEIA** em uma única etapa até o recebimento, abrangendo os materiais equipamentos e os procedimentos como inspeção, avaliação e liberação dos referidos serviços obedecendo às normas técnicas da ABNT.

A obra possui 01 (um) orçamento, definida como:
OBRA - REFORMA DA EMEF MANOEL FERREIRA DE GOUVEIA

1. Serviços Preliminares

1.1. Disposições Gerais

- Os serviços contratados serão executados rigorosamente de acordo com a presente Especificação Técnica e com os documentos nela referidos.
- Fica estabelecido que todo material e mão de obra, salvo disposto em contrário, serão fornecidos pelo CONSTRUTOR.
- Os serviços serão executados em total observância às indicações constantes nos Projetos fornecidos pela PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPEROÁ e referidos nestas Especificações.
- Serão impugnados pela FISCALIZAÇÃO, todos os trabalhos que não satisfaçam às condições contratuais.
- O CONSTRUTOR ficará obrigado a demolir e refazer todos os trabalhos impugnados pela FISCALIZAÇÃO, competindo a este, total e exclusivamente, as despesas decorrentes destas providências.
- Durante a construção, poderá a PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPEROÁ apresentar desenhos com detalhes complementares os quais serão também devidamente autenticados pelo CONSTRUTOR.
- O CONSTRUTOR terá na obra, em caráter permanente, encarregado geral, vigia e demais elementos necessários de conformidade com o estabelecido nestas Especificações e nos Dispositivos da Licitação. A obra terá a supervisão de um engenheiro responsável que acompanhará os serviços enquanto estes durarem.


Tássio Patrício Bezerra
ENGENHEIRO CIVIL
CREA / CONFEA
161420171-4





ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPEROÁ

- Correrá por conta do CONSTRUTOR todas as despesas referentes aos encargos incidentes na obra cobrados pelo Município, Estado ou União, como também as despesas junto ao INSS, CREA, etc.
- Cabe ao CONSTRUTOR providenciar, logo após a assinatura do Contrato, a placa de identificação exigida pela PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPEROÁ. Conforme modelo fornecido.

1.2. Instalação e Equipamento

- No caso de se utilizar as dependências do prédio, as possíveis despesas com as instalações provisórias correrão por conta do CONSTRUTOR. A firma se responsabilizará pelos danos que possam haver no decorrer da obra.
- Caberá ao CONSTRUTOR fornecer o maquinário, ferramentas e aparelhamento adequado à perfeita execução dos serviços contratados.
- Quando necessários, os tapumes serão executados com tábuas novas e inteiras, chapas de madeira compensada ou arame farpado desde que sejam rigorosamente respeitadas as exigências da Municipalidade local. Este serviço deverá ser quantificado isoladamente na planilha.
- As medidas de proteção aos empregados e a terceiros, durante a Construção, obedecerão ao disposto nas "Normas de Segurança do Trabalhador nas Atividades da Construção Civil"

1.3. Retelhameto.

Aplicação –Obra - REFORMA DA EMEF MANOEL FERREIRA DE GOUVEIA

- Será feito um retelhameto, para retirada de possíveis goteiras, na área onde for executado o forro de gesso.

2.0. Forro de gesso

Aplicação –Obra - REFORMA DA EMEF MANOEL FERREIRA DE GOUVEIA

Tássio Patrício Bezerra
Tássio Patrício Bezerra
ENGENHEIRO CIVIL
CREA/CONFEA
161420171-4



ESTADO DA PARAIBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPEROÁ

O forro será do tipo gesso, em placas de 60x60cm, com espessura das placas de 1,2cm.

3.0 Pisos cerâmicos

Aplicação –Obra - REFORMA DA EMEF MANOEL FERREIRA DE GOUVEIA

A cerâmica será de 1ª qualidade, com resistência PEI 4

O piso cerâmico deverá ser imerso em água limpa antes de seu assentamento. Quando da sua colocação, as placas deverão estar apenas úmidas, e não encharcadas.

Após terem sido distribuídos sobre a área a pavimentar, os pisos cerâmicos serão batidos um a um, com auxílio de martelo de borracha, com finalidade de garantir a sua perfeita aderência com argamassa colante.

Terminada a pega da argamassa de regularização, será verificada a perfeita colocação das cerâmicas, percutindo-se as peças e substituindo-se aquelas que soarem choco, demonstrando assim deslocamentos ou vazios.

Juntas entre as peças

Não será permitido a colocação de pisos cerâmicos justapostos, ou seja, com junta seca.

Após 48 horas do assentamento, será iniciado o rejuntamento, com argamassa pré-fabricada.

As juntas serão, inicialmente, escovadas e umedecidas, após o que receberão a argamassa de rejuntamento.

Antes do completo endurecimento da pasta de rejuntamento, será procedida cuidadosa limpeza da pavimentação.

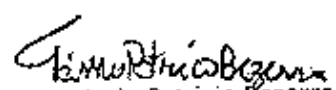
4.0. Esquadrias

4.1. Disposições Gerais

- Os materiais a serem empregados deverão ser de 1ª qualidade, isentos de defeitos de fabricação, bom aspecto físico devendo ser vistoriados pela FISCALIZAÇÃO, após sua entrega na obra e antes do seu assentamento.
- As esquadrias deverão ser perfeitamente aprumadas e niveladas. O funcionamento deverá corresponder aos padrões de qualidade sendo, para isto, testado pelo Engenheiro Fiscal.
- Não será permitido o uso de peças que apresentem sinais de empenamento, deslocamento, desigualdade de madeira e outros defeitos.

4.2. Janelas de Madeira

Aplicação – Obra - REFORMA DA EMEF MANOEL FERREIRA DE GOUVEIA.


Cassio Patrício Bezerra
ENGENHEIRO CIVIL
CREA / CONFEA
181420171-4



ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPEROÁ

- Na execução de tais serviços será sempre empregada madeira de boa qualidade como: IMBUÍA, MAÇARANDUBA, JATOBÁ, CEDRO, PAU D'ÁRCO (IPÊ) ou SUCUPIRA. Toda madeira deverá ser seca e de lei.

4.3. Portas Almofadadas e Prensadas

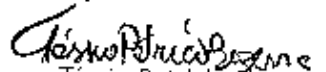
Aplicação – Obra - REFORMA DA EMEF MANOEL FERREIRA DE GOUVEIA

- As portas serão do tipo compensada lisa de 1ª qualidade, e terão forra e alisares.

4.4. Ferragens, Fechaduras e Dobradiças

Aplicação - Obra - REFORMA DA EMEF MANOEL FERREIRA DE GOUVEIA

- As ferragens serão cromadas de acabamento brilhante ou fosco. Deverão ser novas e em perfeitas condições de funcionamento. Serão do tipo HAGA, LA FONTE, PADO ou PAPAIZ, classe comercial.
- O assentamento será procedido de acordo com as recomendações do fabricante. O rebaixo ou encaixe para dobradiças, fechaduras de embutir, etc... terão a forma das ferragens, não sendo toleradas folgas que exijam emendas, taliscas de madeira ou vedação com massa.
- Para o assentamento serão empregados parafusos da mesma qualidade, acabamento e dimensões correspondentes aos das peças que fixarem.
- A localização das ferragens nas esquadrias será medida com precisão de modo a serem evitadas discrepâncias de posições ou diferenças de nível.
- As dobradiças das portas serão de 3" x 2 1/2" e das janelas de 2 1/2" x 2". As portas serão assentadas utilizando-se 03 (três) dobradiças por folha e as janelas 02 (duas)
- Em cada folha de janela deverá ser usado 02 (dois) ferrolhos ou targetas, de preferência do tipo pistola, conforme bitola especificada.
- As fechaduras das portas serão de cilindro e com maçaneta do tipo taco de golfe. Serão do tipo LA FONTE, PADO ou AROUCA, padrão luxo. No caso das portas dos banheiros serão usados ferrolhos tipo pistola do tipo DART.


Tássio Patrício Bezerra
ENGENHEIRO CIVIL
CREA / CONFEA
161420171-4





ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPEROÁ

5. Instalações Elétricas

5.1. Condições Gerais

Aplicação – Obra - REFORMA DA EMEF MANOEL FERREIRA DE GOUVEIA

- Todas as instalações elétricas deverão ser executadas com esmero e bom acabamento, com todos os condutores e equipamentos cuidadosamente fixados e firmemente ligados às estruturas de suporte formando um conjunto mecânico e eletricamente satisfatório.
- Todas as extremidades livres dos tubos serão, antes da concretagem e durante a construção, convenientemente tapadas a fim de evitar a penetração de detritos e umidade.
- Será vetado pela FISCALIZAÇÃO o uso de fiação não embutida em eletroduto.

5.2. Tomadas

- Todas as tomadas e interruptores deverão ter teca fosforescente.

5.3. Luminárias

- Sempre que possível os "Acessórios Diversos" serão da mesma linha de fabricação dos reatores e/ou lâmpadas, satisfarão as normas da ABNT atinentes ao assunto e serão objeto de especificação discriminada no projeto de instalação elétrica.

6. Pintura

Aplicação – Obras - REFORMA DA EMEF MANOEL FERREIRA DE GOUVEIA

6.1. Disposições Gerais

- As superfícies serão cuidadosamente limpas e convenientemente preparadas para o tipo de pintura a que se destinam.
- A eliminação da poeira deverá ser completa, tomando-se precauções especiais contra o levantamento de pó durante os trabalhos, até que as tintas sequem inteiramente.

Adilson Patrício Bezerra
Eng. Patrício Bezerra
ENGENHEIRO CIVIL
CREA / CONFEA
161420171-4





ESTADO DA PARAIBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPEROÁ

- As superfícies só poderão ser pintadas quando perfeitamente enxutas.
- Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver totalmente seca. Convém cumprir as recomendações do fabricante quanto ao intervalo entre as demãos.
- Igual cuidado haverá entre as demãos de massa e tinta observando-se o intervalo mínimo recomendado.
- Os trabalhos de pintura em locais desabrigados serão suspensos em tempo de chuva.
- Serão adotadas precauções especiais no sentido de se evitar respingos de tinta nas superfícies não destinadas a pintura (tijolo aparente, mármore, vidros, ferragens de esquadrias, etc) Com esta finalidade serão tomadas as seguintes medidas:
 - a. Isolamento com tiras de papel, cartolina, fita de celulose, pano, etc.
 - b. Separações com tapumes de madeira, chapas metálicas ou de fibra de madeira comprimida, etc.
 - c. Pintura com preservador plástico que acarrete a formação de película para posterior remoção.
- Os respingos que não puderem ser evitados, deverão ser removidos enquanto a tinta estiver fresca, empregando-se removedor adequado.
- Antes da execução, qualquer pintura será submetida a aprovação da FISCALIZAÇÃO através de uma amostragem com as dimensões mínimas de (0,50x1,00)m, sob iluminação semelhante e em superfície idêntica do local a que se destina.
- A indicação exata dos locais a receber os tipos de pintura e respectivas cores será, oportunamente, determinada em detalhes, especificação complementar ou pela FISCALIZAÇÃO.
- Os tipos de pintura a empregar serão especificados para cada caso particular.
- Será obrigatório a aplicação de massa à base de óleo em todas as esquadrias de madeira (portas e/ou janelas) com o fim de assegurar um acabamento esmerado, livre de imperfeições.
- Após o emassamento, as esquadrias de madeira (portas e/ou janelas) deverão receber um tratamento com lixa apropriada e finalmente, duas demãos de tinta na tonalidade pré-estabelecida.
- Todas as esquadrias de ferro receberão uma demão de zarcão, seguida de duas demãos de esmalte sintético na tonalidade pré-estabelecida.

Patricio Bezerra
Patricio Bezerra
ENGENHEIRO CIVIL
C.R.C.A. / CONFEA
16.420.171-4





ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPEROÁ

7.0. Serviços de Limpeza

- **Limpeza geral da obra**

Aplicação – Obras - REFORMA DA EMEF MANOEL FERREIRA DE GOUVEIA

- a. Será removido todo o entulho do terreno, sendo os acessos cuidadosamente limpos e varridos.
- b. Todos os revestimentos, pavimentos, bacias sanitárias, lavatórios, bancadas, pias, etc, deverão ser lavados com solução adequada a cada caso, de forma a não danificar outros materiais construtivos e ficarem totalmente limpos.
- c. Todas as manchas e respingos de tinta deverão ser removidos, dando-se especial atenção aos vidros e ferragens das esquadrias e das instalações hidro sanitárias, para que fiquem limpas e brilhantes.

- **Verificação final**

- a. Será procedida cuidadosa verificação, por parte da FISCALIZAÇÃO, das perfeitas condições de funcionamento e segurança de todos os serviços executados.

Tassu Brito Bezerra

FISCALIZAÇÃO
CIVIL
PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPEROÁ
TEL. 3420171-4



ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPEROÁ - PB
MEMORIAL DE CÁLCULO - REFORMA DA EMEF MANOEL FERREIRA DE GOUVEIA

SINAPI	REFORMA DA EMEF MANOEL FERREIRA DE GOUVEIA	comprimento	largura	altura	TOTAL	
	FORRO TETO					
87411	APLICAÇÃO MANUAL DE GESSO DESEMPENADO (SEM TALISCAS) EM TETO DE AMBIENTES DE ÁREA MAIOR QUE 10M ² , ESPESSURA DE 0,5CM.	5,56+6,70+2,45	3,78+4		105,68	M ²
73986/1	FORRO DE GESSO EM PLACAS 60X80CM, ESPESSURA 1,2CM, INCLUSIVE FIXAÇÃO COM ARAME	5,56+6,70+2,45	3,78+4		105,68	M ²
	PISOS					
1297	CERAMICA ESMALTADA EXTRA OU 1A QUALID P/ PAREDE 20 X 20CM PEI-4 - LINHA PADRAO ALTO	2,45+6,34+1,45	4,35+2,90+3		131,80	M ²
1381	ARGAMASSA COLANTE AC I PARA CERAMICAS	131,80/42= 2,5 * 20 KG			50,00	KG
	PINTURA					
72125	REMOÇÃO DE PINTURA PVA/ACRILICA	7,60+5,55+6,00	2,25+5+2,58	2,8	345,10	M ²
88487	APLICAÇÃO MANUAL DE PINTURA COM TINTA LATEX PVA EM PAREDES, DUAS DEMÃOS. AF_06/2014	7,60+5,55+6,00	2,25+5+2,58	2,8	345,10	M ²
6087	SELADOR ACRILICO P/ PAREDES INTERIOR/EXTERIOR	345,10/10			34,51	L
35693	TINTA LATEX ACRILICA ECONOMICA, COR BRANCA	345,10/10			34,51	L
	COMPLEMENTAÇÃO DE OBRA					
74072/001	CORRIMAO EM TUBO ACO GALVANIZADO 3/4" COM BRACADEIRA	4 METROS LINEAR			4,00	M



ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPEROÁ - PB
PLANILHA ORÇAMENTÁRIA - REFORMA EMEF MANOEL FERREIRA DE GOUVEIA

SINAPI	REFORMA DA EMEF MANOEL FERREIRA DE GOUVEIA	25%				TOTAL
		UND	QTD	VALOR UNITÁRIO	R\$	
	INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS				R\$ 648,43	
10422	BACIA SANITÁRIA (VASO) COM CAIXA ACOPLADA, DE LOUCA BRANCA	UND	2,0	226,63	R\$ 453,26	
10425	LAVATORIO LOUCA BRANCA SUSPENSO *40 X 30* CM	UND	1,0	55,47	R\$ 55,47	
11773	TORNEIRA CROMADA TUBO MOVEL P/ PAREDE 1/2" OU 3/4" REF 1166 P/ PIA COZ - PADRAO MEDIO	UND	2,0	69,85	R\$ 139,70	
	ESQUADRIAS				R\$ 4.462,17	
72142	RETRADA DE FOLHAS DE PORTA DE PASSAGEM OU JANELA	UND	20,0	7,12	R\$ 142,40	
3421	JANELA MADEIRA REGIONAL 2A DUPLA C/ GUILHOTINA E ABRIR VENEZIANA 1,20 X 1,20M / GUARNICAO	UND	10,0	298,98	R\$ 2.989,80	
4989	PORTA MADEIRA COMPENSADA LISA PARA CERA OU VERNIZ 100 X 210 X 3,5CM	UND	2,0	149,69	R\$ 299,38	
4992	PORTA MADEIRA COMPENSADA LISA PARA CERA OU VERNIZ 80 X 210 X 3,5CM	UND	9,0	114,51	R\$ 1.030,59	
	FORRO TETO				R\$ 2.292,20	
87411	APLICAO MANUAL DE GESSO DESEMPENADO (SEM TALISCAS) EM TETO DE AMBIENTES DE ÁREA MAIOR QUE 10M², ESPESSURA DE 0,5CM, AF_06/2014	M2	105,68	7,54	R\$ 796,83	
73986/1	FORRO DE GESSO EM PLACAS 60X60CM, ESPESSURA 1,2CM, INCLUSIVE FIXACAO COM ARAME	M2	105,68	21,69	R\$ 2.292,20	

Cláudio Patrício Aguiar
Cláudio Patrício Bezerra
ENGENHEIRO CIVIL
CREA / CONFEA
161420171-4

	PISOS				R\$	2.197,71
1297	CERAMICA ESMALTADA COMERCIAL OU 2A QUALID P/ PISO PEI-3	M2	131,8	16,53	R\$	2.179,21
1381	ARGAMASSA COLANTE AC I PARA CERAMICAS	KG	50	0,37	R\$	18,50
72125	PINTURA				R\$	6.098,95
	REMOÇÃO DE PINTURA PVA/ACRILICA	M2	345,1	6,03	R\$	2.080,95
88487	APLICAÇÃO MANUAL DE PINTURA COM TINTA LÁTEX PVA EM PAREDES, DUAS DEMÃOS, AF_06/2014	M2	345,1	7,85	R\$	2.709,04
6087	SELADOR ACRILICO P/ PAREDES INTERIOR/EXTERIOR	L	34,51	29,20	R\$	1.007,69
35693	TINTA LÁTEX ACRILICA ECONOMICA, COR BRANCA	L	34,51	8,73	R\$	301,27
	COMPLENTAÇÃO DE OBRA				R\$	9.776,18
37105	CAIXA D'AGUA FIBRA DE VIDRO PARA 5000 LITROS, COM TAMPA	UND	1,0	1331,58	R\$	1.331,58
74072/001	CORRIMAO EM TUBO ACO GALVANIZADO 3/4" COM BRACADEIRA	M	4,0	56,00	R\$	224,00
47,5	PEDREIRO	H	380	11,69	R\$	4.442,20
6111	SERVENTE	H	380	8,68	R\$	3.298,40
7173	TELHA CERAMICA TIPO COLONIAL, DE 1A. QUALIDADE, COM 46 A 50 CM (COBERTURA DE *26* TELHAS POR M2)	MIL	1,0	480	R\$	480,00
TOTAL					R\$	31.844,55

Famósos & Filhos
 OBRAS DE REFORMA E
 MANUTENÇÃO DE OBRAS
 DE ENFERMARIAS
 E LABORATORIOS
 DE ANÁLISES CLÍNICAS
 E PATOLÓGICAS
 13-420171-4



ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPEROÁ - PB

Cronograma Físico-Financeiro - REFORMA DA EMEF MANOEL FERREIRA DE GOUVEIA

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	Peso(%)	Valor (R\$)	Mês 01		Mês 02		Mês 03	
				R\$	%	R\$	%	R\$	%
2.0	FORRO TETO	9%	R\$ 2.865,25	R\$ 945,53	33%	R\$ 945,53	33%	R\$ 974,19	34%
3.0	PISOS	9%	R\$ 2.747,14	R\$ 906,56	33%	R\$ 906,56	33%	R\$ 934,03	34%
4.0	INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS	3%	R\$ 810,54	R\$ 267,48	33%	R\$ 267,48	33%	R\$ 275,58	34%
6.0	ESQUADRIAS	18%	R\$ 5.577,71	R\$ 1.840,65	33%	R\$ 1.840,65	33%	R\$ 1.896,42	34%
7.0	PINTURA	24%	R\$ 7.623,69	R\$ 2.515,82	33%	R\$ 2.515,82	33%	R\$ 2.597,05	34%
8.0	COMPLEMENTAÇÃO DE OBRA	38%	R\$ 12.220,23	R\$ 4.032,67	33%	R\$ 4.032,67	33%	R\$ 4.154,88	34%
Total Simples		100%	R\$ 31.844,55	R\$ 10.508,70	33%	R\$ 10.508,70	33%	R\$ 10.871,35	34%
Total Acumulado		100%	R\$ 31.844,55	R\$ 21.017,41	66%	R\$ 21.017,41	66%	R\$ 31.844,55	100%

Assinatura
TASSIO PATRÍCIO BEZERRA
ENGENHEIRO CIVIL
CREA/CONFEA
161420171-4



**ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPEROÁ**

MEMORIAL DESCRITIVO

OBRA: REFORMA DA EMEF ILUMINATA MARIA DA NOBRÉGA.

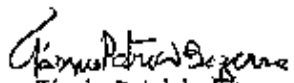
LOCAL: TAPEROÁ – PB.

O presente Memorial Descritivo tem como objetivo descrever de forma sucinta as intervenções que serão realizadas na Escola Municipal de Ensino Fundamental Iluminata Maria da Nobrega, pelo Programa PACTO SOCIAL II, da Secretaria de Estado do Desenvolvimento e da Articulação Municipal.

Este projeto tem o objetivo melhorar a infraestrutura da Escola, para melhoria das ações administrativas, pedagógicas e metodológicas.

As intervenções que serão realizadas na escola são:

- 1- Colocação de forro de gesso em 03 salas de aula, com emassamento e Pintura.
- 2- Substituição de todas as alvenarias (Portas e Janelas).
- 3- Substituição de telhas cerâmicas danificadas.
- 4- Substituição de piso cerâmico nos banheiros e cozinha.
- 5- Substituição de Bacias Sanitárias.
- 6- Instalação de um Lavatório suspenso.
- 7- Instalação de corrimão em banheiros da escola.

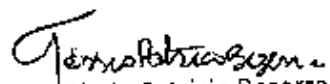

Tássio Patrício Bezerra
ENGENHEIRO CIVIL
CREA / CONFEA
161420171-4





ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPEROÁ

- 8- Remoção da pintura e Pintura de todas as paredes internas e externas.
- 9- Instalação de 01 tomada 2T+P
- 10- Substituição de 10 lâmpadas fluorescente danificadas
- 11- Substituição de torneiras cromadas, acréscimo de tubulação de PVC.


Tássio Patrício Bezerra
ENGENHEIRO CIVIL
CREA / CONFEA
161420171-4





ESTADO DA PARAIBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPEROÁ

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

OBRA: REFORMA DA EMEF ILUMINATA MARIA DA NOBREGA

SERVIÇO: COLOCAÇÃO DE FORRO DE GESSO EM 03 SALAS DE AULAS, PINTURA, PISO CERÂMICO.

Condições Gerais

As especificações que seguem abaixo fixam determinações a serem adotados para a execução das obras de: **REFORMA DA EMEF ILUMINATA MARIA DA NOBREGA**, em uma única etapa até o recebimento, abrangendo os materiais equipamentos e os procedimentos como inspeção, avaliação e liberação dos referidos serviços obedecendo às normas técnicas da ABNT.

A obra possui 01 (um) orçamento, definida como:
OBRA - REFORMA DA EMEF ILUMINATA MARIA DA NOBREGA

1. Serviços Preliminares

1.1. Disposições Gerais

- Os serviços contratados serão executados rigorosamente de acordo com a presente Especificação Técnica e com os documentos nela referidos.
- Fica estabelecido que todo material e mão de obra, salvo disposto em contrário, serão fornecidos pelo CONSTRUTOR.
- Os serviços serão executados em total observância às indicações constantes nos Projetos fornecidos pela PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPEROÁ e referidos nestas Especificações.
- Serão impugnados pela FISCALIZAÇÃO, todos os trabalhos que não satisfaçam às condições contratuais.
- O CONSTRUTOR ficará obrigado a demolir e refazer todos os trabalhos impugnados pela FISCALIZAÇÃO, competindo a este, total e exclusivamente, as despesas decorrentes destas providências.
- Durante a construção, poderá a PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPEROÁ apresentar desenhos com detalhes complementares os quais serão também devidamente autenticados pelo CONSTRUTOR.
- O CONSTRUTOR terá na obra, em caráter permanente, encarregado geral, vigia e demais elementos necessários de conformidade com o estabelecido nestas

Tássio Patrício Bezerra
Tássio Patrício Bezerra
ENGENHEIRO CIVIL
CREA / CONFEA
161420171-4





ESTADO DA PARAIBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPEROÁ

Especificações e nos Dispositivos da Licitação. A obra terá a supervisão de um engenheiro responsável que acompanhará os serviços enquanto estes durarem.

- Correrá por conta do CONSTRUTOR todas as despesas referentes aos encargos incidentes na obra cobrados pelo Município, Estado ou União, como também as despesas junto ao INSS, CREA, etc.
- Cabe ao CONSTRUTOR providenciar, logo após a assinatura do Contrato, a placa de identificação exigida pela PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPEROÁ. Conforme modelo fornecido.

1.2. Instalação e Equipamento

- No caso de se utilizar as dependências do prédio, as possíveis despesas com as instalações provisórias correrão por conta do CONSTRUTOR. A firma se responsabilizará pelos danos que possam haver no decorrer da obra.
- Caberá ao CONSTRUTOR fornecer o maquinário, ferramentas e aparelhamento adequado à perfeita execução dos serviços contratados.
- Quando necessários, os tapumes serão executados com tábuas novas e inteiras, chapas de madeira compensada ou arame farpado desde que sejam rigorosamente respeitadas as exigências da Municipalidade local. Este serviço deverá ser quantificado isoladamente na planilha.
- As medidas de proteção aos empregados e a terceiros, durante a Construção, obedecerão ao disposto nas "Normas de Segurança do Trabalhador nas Atividades da Construção Civil"

1.3. Retelhameto.

Aplicação –Obra - REFORMA DA EMEF ILUMINATA MARIA DA NOBREGA

- Será feito um retelhameto, para retirada de possíveis goteiras, na área onde for executado o forro de gesso.

2.0. Forro de gesso


Tássio Patrício Bezerra
ENGENHEIRO CIVIL
CREA / CONFEA
161420171-4





ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPEROÁ

Aplicação –Obra - REFORMA DA EMEF ILUMINATA MARIA DA NOBREGA

O forro será do tipo gesso, em placas de 60x60cm, com espessura das placas de 1,2cm.

3.0 Pisos cerâmicos

Aplicação –Obra - REFORMA DA EMEF ILUMINATA MARIA DA NOBREGA

A cerâmica será de 1ª qualidade, com resistência PEI 4

O piso cerâmico deverá ser imerso em água limpa antes de seu assentamento. Quando da sua colocação, as placas deverão estar apenas úmidas, e não encharcadas.

Após terem sido distribuídos sobre a área a pavimentar, os pisos cerâmicos serão batidos um a um, com auxílio de martelo de borracha, com finalidade de garantir a sua perfeita aderência com argamassa colante.

Terminada a pega da argamassa de regularização, será verificada a perfeita colocação das cerâmicas, percutindo-se as peças e substituindo-se aquelas que soarem choco, demonstrando assim deslocamentos ou vazios.

Juntas entre as peças

Não será permitido a colocação de pisos cerâmicos justapostos, ou seja, com junta seca. Após 48 horas do assentamento, será iniciado o rejuntamento, com argamassa pré-fabricada.

As juntas serão, inicialmente, escovadas e umedecidas, após o que receberão a argamassa de rejuntamento.

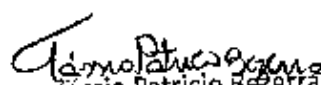
Antes do completo endurecimento da pasta de rejuntamento, será procedida cuidadosa limpeza da pavimentação.

4.0. Esquadrias

4.1. Disposições Gerais

- Os materiais a serem empregados deverão ser de 1ª qualidade, isentos de defeitos de fabricação, bom aspecto físico devendo ser vistoriados pela FISCALIZAÇÃO, após sua entrega na obra e antes do seu assentamento.
- As esquadrias deverão ser perfeitamente aprumadas e niveladas. O funcionamento deverá corresponder aos padrões de qualidade sendo, para isto, testado pelo Engenheiro Fiscal.
- Não será permitido o uso de peças que apresentem sinais de empenamento, deslocamento, desigualdade de madeira e outros defeitos.

4.2. Janelas de Madeira


Cassio Patrício Bezerra
ENGENHEIRO CIVIL
CREA/CONFEA
12.108/170-4





ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPEROÁ

Aplicação – Obra - REFORMA DA EMEF ILUMINATA MARIA DA NOBREGA.

- Na execução de tais serviços será sempre empregada madeira de boa qualidade como: IMBUÍA, MAÇARANDUBA, JATOBÁ, CEDRO, PAU D'ÁRCO (IPÊ) ou SUCUPIRA. Toda madeira deverá ser seca e de lei.

4.3. Portas Almofadadas e Prensadas

Aplicação – Obra - REFORMA DA EMEF ILUMINATA MARIA DA NOBREGA

- As portas serão do tipo compensada lisa de 1ª qualidade, e terão forra e alisares.

4.4. Ferragens, Fechaduras e Dobradiças

Aplicação - Obra - REFORMA DA EMEF ILUMINATA MARIA DA NOBREGA

- As ferragens serão cromadas de acabamento brilhante ou fosco. Deverão ser novas e em perfeitas condições de funcionamento. Serão do tipo HAGA, LA FONTE, PADO ou PAPAIZ, classe comercial.
- O assentamento será procedido de acordo com as recomendações do fabricante. O rebaixo ou encaixe para dobradiças, fechaduras de embutir, etc... terão a forma das ferragens, não sendo toleradas folgas que exijam emendas, taliscas de madeira ou vedação com massa.
- Para o assentamento serão empregados parafusos da mesma qualidade, acabamento e dimensões correspondentes aos das peças que fixarem.
- A localização das ferragens nas esquadrias será medida com precisão de modo a serem evitadas discrepâncias de posições ou diferenças de nível.
- As dobradiças das portas serão de 3" x 2 1/2" e das janelas de 2 1/2" x 2". As portas serão assentadas utilizando-se 03 (três) dobradiças por folha e as janelas 02 (duas).
- Em cada folha de janela deverá ser usado 02 (dois) ferrolhos ou targetas, de preferência do tipo pistola, conforme bitola especificada.
- As fechaduras das portas serão de cilindro e com maçaneta do tipo taco de golfe. Serão do tipo LA FONTE, PADO ou AROUCA, padrão luxo. No caso das portas dos banheiros serão usados ferrolhos tipo pistola do tipo DART.

Patrícia Bezerra
Patrícia Bezerra
ENGENHEIRO CIVIL
CREA / CONFEA
161420171-4



ESTADO DA PARAIBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPEROÁ

5. Instalações Elétricas

5.1. Condições Gerais

Aplicação – Obra - REFORMA DA EMEF ILUMINATA MARIA DA NOBREGA

- Todas as instalações elétricas deverão ser executadas com esmero e bom acabamento, com todos os condutores e equipamentos cuidadosamente fixados e firmemente ligados às estruturas de suporte formando um conjunto mecânico e eletricamente satisfatório.
- Todas as extremidades livres dos tubos serão, antes da concretagem e durante a construção, convenientemente tapadas a fim de evitar a penetração de detritos e umidade.
- Será vetado pela FISCALIZAÇÃO o uso de fiação não embutida em eletroduto.

5.2. Tomadas

- Todas as tomadas e interruptores deverão ter teca fosforescente.

5.3. Luminárias

- Sempre que possível os "Acessórios Diversos" serão da mesma linha de fabricação dos reatores e/ou lâmpadas, satisfarão as normas da ABNT atinentes ao assunto e serão objeto de especificação discriminada no projeto de instalação elétrica.

6. Pintura

Aplicação – Obras - REFORMA DA EMEF ILUMINATA MARIA DA NOBREGA

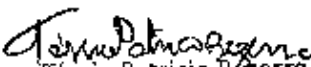
6.1. Disposições Gerais

Amador Bezerra
Amador Bezerra
ENGENHEIRO CIVIL
C.R.C. CONFEA
161420171-4



ESTADO DA PARAIBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPEROÁ

- As superfícies serão cuidadosamente limpas e convenientemente preparadas para o tipo de pintura a que se destinam.
- A eliminação da poeira deverá ser completa, tomando-se precauções especiais contra o levantamento de pó durante os trabalhos, até que as tintas sequem inteiramente.
- As superfícies só poderão ser pintadas quando perfeitamente enxutas.
- Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver totalmente seca. Convém cumprir as recomendações do fabricante quanto ao intervalo entre as demãos.
- Igual cuidado haverá entre as demãos de massa e tinta observando-se o intervalo mínimo recomendado.
- Os trabalhos de pintura em locais desabrigados serão suspensos em tempo de chuva.
- Serão adotadas precauções especiais no sentido de se evitar respingos da tinta nas superfícies não destinadas a pintura (tijolo aparente, mármore, vidros, ferragens de esquadrias, etc). Com esta finalidade serão tomadas as seguintes medidas:
 - a. Isolamento com tiras de papel, cartolina, fita de celulose, pano, etc.
 - b. Separações com tapumes de madeira, chapas metálicas ou de fibra de madeira comprimida, etc
 - c. Pintura com preservador plástico que acarrete a formação de película para posterior remoção.
- Os respingos que não puderem ser evitados, deverão ser removidos enquanto a tinta estiver fresca, empregando-se removedor adequado.
- Antes da execução, qualquer pintura será submetida a aprovação da FISCALIZAÇÃO através de uma amostragem com as dimensões mínimas de (0,50x1,00)m, sob iluminação semelhante e em superfície idêntica do local a que se destina.
- A indicação exata dos locais a receber os tipos de pintura e respectivas cores será, oportunamente, determinada em detalhes, especificação complementar ou pela FISCALIZAÇÃO.
- Os tipos de pintura a empregar serão especificados para cada caso particular.
- Será obrigatório a aplicação de massa à base de óleo em todas as esquadrias de madeira (portas e/ou janelas) com o fim de assegurar um acabamento esmerado, livre de imperfeições
- Após o emassamento, as esquadrias de madeira (portas e/ou janelas) deverão receber um tratamento com lixa apropriada e finalmente, duas demãos de tinta na tonalidade pré-estabelecida.


Tássio Patrício Bezerra
ENGENHEIRO CIVIL
CREA / CONFEA
151420171-4





ESTADO DA PARAIBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPEROÁ

- Todas as esquadrias de ferro receberão uma demão de zarcão, seguida de duas demãos de esmalte sintético na tonalidade pré-estabelecida.

7.0. Serviços de Limpeza

- **Limpeza geral da obra**

Aplicação -- Obras - REFORMA DA EMEF ILUMINATA MARIA DA NOBREGA

- a. Será removido todo o entulho do terreno, sendo os acessos cuidadosamente limpos e varridos.
 - b. Todos os revestimentos, pavimentos, bacias sanitárias, lavatórios, bancadas, pias, etc, deverão ser lavados com solução adequada a cada caso, de forma a não danificar outros materiais construtivos e ficarem totalmente limpos.
 - c. Todas as manchas e respingos de tinta deverão ser removidos, dando-se especial atenção aos vidros e ferragens das esquadrias e das instalações hidro-sanitárias, para que fiquem limpas e brilhantes.
- **Verificação final**
 - a. Será procedida cuidadosa verificação, por parte da FISCALIZAÇÃO, das perfeitas condições de funcionamento e segurança de todos os serviços executados.

Carma Patrícia Bezerra
Carma Patrícia Bezerra
ENGENHEIRO CIVIL
CREA/CONE-PA
107426171-4



ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPERÓÁ - PB
MEMORIAL DE CÁLCULO - REFORMA DA EMEF ILLUMINATA MARIA DA NOBREGA

SINAPI	REFORMA DA EMEF ILLUMINATA MARIA DA NOBREGA	comprimento	largura	altura	TOTAL
	FORRO TETO				
87411	TETO DE AMBIENTES DE ÁREA MAIOR QUE 10M ² , ESPESSURA DE 0,5CM.	7,90+5,90	8,26		114,12 M ²
73986/1	FORRO DE GESSO EM PLACAS 60X60CM, ESPESSURA 1,2CM, INCLUSIVE FIXAÇÃO COM ARAME	7,90+5,90	4,89+3,37		114,12 M ²
	PISOS				
1297	CERAMICA ESMALTADA EXTRA OU 1A QUALID P/ PAREDE 20 X 20CM PEI-4 - LINHA PADRAO ALTO	2,45+1,35	2,00+2,35		16,53 M ²
1381	ARGAMASSA COLANTE AC I PARA CERAMICAS	16,53/3,3 = 5,00 * 20 KG			100,00 kg
	PINTURA				
72125	REMOÇÃO DE PINTURA PVA/ACRILICA	7,90+5,90+6,10	2,25+5+2,58	2,8	547,68 M ²
88487	APLICAÇÃO MANUAL DE PINTURA COM TINTA LATEX PVA EM PAREDES, DUAS DEMÃOS. AF. 06/2014	7,90+5,90+6,10	2,25+5+2,58	2,8	547,68 M ²
6087	SELADOR ACRILICO P/ PAREDES INTERIOR/EXTERIOR	547,68/10			54,77 L
35693	TINTA LATEX ACRILICA ECONOMICA, COR BRANCA	547,68/10			54,77 L
	COMPLEMENTAÇÃO DE OBRA				
74072/001	CORRIMAO EM TUBO ACO GALVANIZADO 3/4" COM BRACADEIRA	4 METROS LINEAR			4,00 M

Cleandro Patrício Bezerra
Tássio Patrício Bezerra
ENGENHEIRO CIVIL
CRPAJ/CONFFA
161420171-4

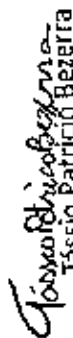


ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPEROÁ - PB
PLANILHA ORÇAMENTÁRIA - REFORMA EMEF ILLUMINATA MARIA DA NOBREGA

SINAPI	REFORMA DA EMEF ILLUMINATA MARIA DA NOBREGA	BDI			25%		
		UND	QTD	VALOR UNITÁRIO	VALOR UNITÁRIO	TOTAL	
	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS					R\$ 46,60	
7528	TOMADA DE EMBUTIR, 2 P + T, UNIVERSAL, DE 10 A / 250 V, COM PLACA	UND	1,0	6,00		R\$ 6,00	
3754	LAMPADA FLUORESCENTE 40W	UND	10	4,06		R\$ 40,60	
	INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS					R\$ 714,31	
10422	BACIA SANITARIA (VASO) COM CAIXA ACOPLADA, DE LOUCA BRANCA	UND	2,0	226,63		R\$ 453,26	
10425	LAVATORIO LOUCA BRANCA SUSPENSO *40 X 30* CM	UND	1,0	55,47		R\$ 55,47	
13984	TORNEIRA CROMADA CURTA SEM AREJADOR 1/2" OU 3/4" REF 1152 - USO GERAL	UND	1,0	30,13		R\$ 30,13	
11773	TORNEIRA CROMADA TUBO MOVEL P/ PAREDE 1/2" OU 3/4" REF 1168 P/ PIA COZ - PADRAO MEDIO	UND	1,0	69,85		R\$ 69,85	
89449	TUBO, PVC, SOLDÁVEL, DN 50MM, INSTALADO EM PRUNADA DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014_P	M	10,6	10,0		R\$ 105,60	
	ESQUADRIAS					R\$ 6.280,97	
72142	RETIRADA DE FOLHAS DE PORTA DE PASSAGEM OU JANELA	UND	13,0	7,12		R\$ 92,56	
3431	JANELA MADEIRA REGIONAL 1A ABRIR TP ALMOFADA C/ GUARNICAO 150 X 150CM	UND	6,0	886,08		R\$ 5.316,48	

Tássio Patrício Bezerra
Tássio Patrício Bezerra
ENGENHEIRO CIVIL
CREA / CONFEA
161420171-4

4989	PORTA MADEIRA COMPENSADA LISA PARA CERA OU VERNIZ 100 X 210 X 3,5CM	UND	2,0	149,69	R\$	299,38
4992	PORTA MADEIRA COMPENSADA LISA PARA CERA OU VERNIZ 80 X 210 X 3,5CM	UND	5,0	114,51	R\$	572,55
	FORRO TETO				R\$	2.475,26
87411	APLICAÇÃO MANUAL DE GESSO DESEMPENADO (SEM TALISCAS) EM TETO DE AMBIENTES DE ÁREA MAIOR QUE 10M², ESPESSURA DE 0,5CM. AF_06/2014	M2	114,12	7,54	R\$	860,46
73986/1	FORRO DE GESSO EM PLACAS 60X60CM, ESPESSURA 1,2CM, INCLUSIVE FIXAÇÃO COM ARAME	M2	114,12	21,69	R\$	2.475,26
	PISOS				R\$	357,60
1297	CERAMICA ESMALTADA EXTRA OU 1A QUALID P/ PAREDE 20 X 20CM PEI-4 - LINHA PADRAO ALTO	M2	16,53	20	R\$	330,60
1381	ARGAMASSA COLANTE AC I PARA CERAMICAS	KG	0,37	100	R\$	37,00
	PINTURA				R\$	9.675,81
72125	REMOÇÃO DE PINTURA PVA/ACRILICA	M2	547,68	6,03	R\$	3.302,51
88487	APLICAÇÃO MANUAL DE PINTURA COM TINTA LÁTEX PVA EM PAREDES, DUAS DEMÃOS. AF_06/2014	M2	547,68	7,85	R\$	4.299,29
6087	SELADOR ACRILICO P/ PAREDES INTERIOR/EXTERIOR	L	54,68	29,20	R\$	1.596,66
35693	TINTA LATEX ACRILICA ECONOMICA, COOR BRANCA	L	54,68	8,73	R\$	477,36
	COMPLEMENTAÇÃO DE OBRA				R\$	9.026,86
74072/001	CORRIMAO EM TUBO ACO GALVANIZADO 3/4" COM BRACADEIRA	M	4,0	56,00	R\$	224,00
47,5	PEDREIRO	H	380	11,69	R\$	4.442,20
6111	SERVENTE	H	380	8,68	R\$	3.298,40
34583	BLOCO DE GESSO E = 10 CM, *67 X 50* CM	M2	17,08	34,09	R\$	582,26
7173	TELHA CERAMICA TIPO COLONIAL, DE 1A. QUALIDADE, COM 46 A 50 CM (COBERTURA DE *26* TELHAS POR M2)	MIL	1,0	480	R\$	480,00
	TOTAL				R\$	35.734,26


Tássio Patrício Bezerra
 ENGENHEIRO CIVIL
 CREA / CONFEA
 161420171-4





ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPERÓIA - PB
Cronograma Físico-Financeiro - REFORMA DA EMEF ILLUMINATA MARIA DA NOBREGA

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	Peso(%)	Valor (R\$)	Mês 01		Mês 02		Mês 03	
				R\$	%	R\$	%	R\$	%
2.0	FORNO TETO	9%	R\$ 3.094,08	R\$ 1.021,05	33%	R\$ 1.021,05	33%	R\$ 1.051,99	34%
3.0	PISOS	1%	R\$ 459,50	R\$ 151,64	33%	R\$ 151,64	33%	R\$ 156,23	34%
4.0	INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS	2%	R\$ 892,89	R\$ 294,65	33%	R\$ 294,65	33%	R\$ 303,58	34%
5.0	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	0,16%	R\$ 58,25	R\$ 19,22	33%	R\$ 19,22	33%	R\$ 19,81	34%
6.0	ESQUADRIAS	22%	R\$ 7.851,21	R\$ 2.590,90	33%	R\$ 2.590,90	33%	R\$ 2.669,41	34%
7.0	PINTURA	34%	R\$ 12.094,76	R\$ 3.991,77	33%	R\$ 3.991,27	33%	R\$ 4.112,22	34%
8.0	COMPLEMENTAÇÃO DE OBRA	32%	R\$ 11.283,57	R\$ 3.723,58	33%	R\$ 3.723,58	33%	R\$ 3.836,41	34%
Total Simples		100%	R\$ 35.734,26	R\$ 11.792,31	33%	R\$ 11.792,31	33%	R\$ 12.149,65	34%
Total Acumulado		100%			66%	R\$ 23.584,61	66%	R\$ 35.734,26	100%

Cláudio Patrício Bezerra
Cláudio Patrício Bezerra
ENGENHEIRO CIVIL
CREA / CONFEA
161420171-4



ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPEROÁ - PB

Cronograma Físico-Financeiro - REFORMA DA EMEF VITALINO MESSIAS

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	Pesos(%)	Valor (R\$)	Mês: 01		Mês: 02		Mês: 03	
				R\$	%	R\$	%	R\$	%
2.0	FORRO TETO	10%	R\$ 3.272,48	R\$ 1.079,92	33%	R\$ 1.079,92	33%	R\$ 1.112,64	34%
3.0	PISOS	7%	R\$ 2.197,69	R\$ 723,59	33%	R\$ 723,59	33%	R\$ 745,51	34%
4.0	INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS	3%	R\$ 810,54	R\$ 267,48	33%	R\$ 267,48	33%	R\$ 275,56	34%
6.0	ESQUADRIAS	14%	R\$ 4.363,70	R\$ 1.440,02	33%	R\$ 1.440,02	33%	R\$ 1.483,66	34%
7.0	PINTURA	29%	R\$ 9.451,91	R\$ 3.119,13	33%	R\$ 3.119,13	33%	R\$ 3.213,65	34%
8.0	COMPLEMENTAÇÃO DE OBRAS	38%	R\$ 12.220,23	R\$ 4.032,67	33%	R\$ 4.032,67	33%	R\$ 4.154,88	34%
Total Simples			R\$ 32.311,54	#####	33%	R\$ 10.662,81	34%	R\$ 10.985,92	34%
Total Acumulado						R\$ 21.325,52	66%	R\$ 32.311,54	100%



ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPEROÁ

MEMORIAL DESCRITIVO

OBRA: REFORMA DA EMEF VITALINO MESSIAS.

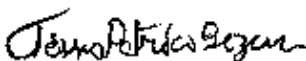
LOCAL: TAPEROÁ – PB.

O presente Memorial Descritivo tem como objetivo descrever de forma sucinta as intervenções que serão realizadas na Escola Municipal de Ensino Fundamental Vitalino Messias, pelo Programa PACTO SOCIAL II, da Secretaria de Estado do Desenvolvimento e da Articulação Municipal.

Este projeto tem o objetivo melhorar a infraestrutura da Escola, para melhoria das ações administrativas, pedagógicas e metodológicas.

As intervenções que serão realizadas na escola são:

- 1- Colocação de forro de gesso em 02 salas de aula, com emassamento e Pintura.
- 2- Substituição de todas as alvenarias (Portas e Janelas).
- 3- Substituição de telhas cerâmicas danificadas.
- 4- Substituição de piso cerâmico nos banheiros e cozinha.
- 5- Substituição de Bacias Sanitárias.
- 6- Instalação de um Lavatório suspenso
- 7- Instalação de corrimão em banheiros da escola.


Tássio Patrício Bezerra
ENGENHEIRO CIVIL
CREA / CONFEA
161420171-4





ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPEROÁ

8- Remoção da pintura e Pintura de todas as paredes internas e externas.

Patricio Bezerra
Patricio Bezerra
ENGENHEIRO CIVIL
CREA / CONFEA
161420171-4





ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPEROÁ

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

OBRA: REFORMA DA EMEF VITALINO MESSIAS

SERVIÇO: COLOCAÇÃO DE FORRO DE GESSO EM 02 SALAS DE AULAS, PINTURA, PISO CERÂMICO.

Condições Gerais

As especificações que seguem abaixo fixam determinações a serem adotados para a execução das obras de: **REFORMA DA EMEF VITALINO MESSIAS** em uma única etapa até o recebimento, abrangendo os materiais equipamentos e os procedimentos como inspeção, avaliação e liberação dos referidos serviços obedecendo às normas técnicas da ABNT.

A obra possui 01 (um) orçamento, definida como:
OBRA - REFORMA DA EMEF VITALINO MESSIAS

1. Serviços Preliminares

1.1. Disposições Gerais

- Os serviços contratados serão executados rigorosamente de acordo com a presente Especificação Técnica e com os documentos nela referidos.
- Fica estabelecido que todo material e mão de obra, salvo disposto em contrário, serão fornecidos pelo CONSTRUTOR.
- Os serviços serão executados em total observância às indicações constantes nos Projetos fornecidos pela PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPEROÁ e referidos nestas Especificações.
- Serão impugnados pela FISCALIZAÇÃO, todos os trabalhos que não satisfaçam às condições contratuais.
- O CONSTRUTOR ficará obrigado a demolir e refazer todos os trabalhos impugnados pela FISCALIZAÇÃO, competindo a este, total e exclusivamente, as despesas decorrentes destas providências
- Durante a construção, poderá a PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPEROÁ apresentar desenhos com detalhes complementares os quais serão também devidamente autenticados pelo CONSTRUTOR.
- O CONSTRUTOR terá na obra, em caráter permanente, encarregado geral, vigia e demais elementos necessários de conformidade com o estabelecido nestas


Tássio Patrício Bezerra
ENGENHEIRO CIVIL
CREA / CONFEA
161420171-4



ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPEROÁ

Especificações e nos Dispositivos da Licitação. A obra terá a supervisão de um engenheiro responsável que acompanhará os serviços enquanto estes durarem.

- Correrá por conta do CONSTRUTOR todas as despesas referentes aos encargos incidentes na obra cobrados pelo Município, Estado ou União, como também as despesas junto ao INSS, CREA, etc.
- Cabe ao CONSTRUTOR providenciar, logo após a assinatura do Contrato, a placa de identificação exigida pela PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPEROÁ. Conforme modelo fornecido.

1.2. Instalação e Equipamento

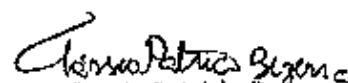
- No caso de se utilizar as dependências do prédio, as possíveis despesas com as instalações provisórias correrão por conta do CONSTRUTOR. A firma se responsabilizará pelos danos que possam haver no decorrer da obra.
- Caberá ao CONSTRUTOR fornecer o maquinário, ferramentas e aparelhamento adequado à perfeita execução dos serviços contratados.
- Quando necessários, os tapumes serão executados com tábuas novas e inteiras, chapas de madeira compensada ou arame farpado desde que sejam rigorosamente respeitadas as exigências da Municipalidade local. Este serviço deverá ser quantificado isoladamente na planilha.
- As medidas de proteção aos empregados e a terceiros, durante a Construção, obedecerão ao disposto nas "Normas de Segurança do Trabalhador nas Atividades da Construção Civil"

1.3. Retelhameto.

Aplicação –Obra - REFORMA DA EMEF VITALINO MESSIAS

- Será feito um retelhameto, para retirada de possíveis goteiras, na área onde for executado o forro de gesso.

2.0. Forro de gesso


Cassio Patricio Bezerra
ENGENHEIRO CIVIL
CREA/CONFEA
181420171-4





ESTADO DA PARAIBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPEROÁ

Aplicação –Obra - REFORMA DA EMEF VITALINO MESSIAS

O forro será do tipo gesso, em placas de 60x60cm, com espessura das placas de 1,2cm.

3.0 Pisos cerâmicos

Aplicação –Obra - REFORMA DA EMEF VITALINO MESSIAS

A cerâmica será de 1ª qualidade, com resistência PEI 4

O piso cerâmico deverá ser imerso em água limpa antes de seu assentamento. Quando da sua colocação, as placas deverão estar apenas úmidas, e não encharcadas.

Após terem sido distribuídos sobre a área a pavimentar, os pisos cerâmicos serão batidos um a um, com auxílio de martelo de borracha, com finalidade de garantir a sua perfeita aderência com argamassa colante.

Terminada a pega da argamassa de regularização, será verificada a perfeita colocação das cerâmicas, percutindo-se as peças e substituindo-se aquelas que soarem choco, demonstrando assim deslocamentos ou vazios.

Juntas entre as peças

Não será permitido a colocação de pisos cerâmicos justapostos, ou seja, com junta seca. Após 48 horas do assentamento, será iniciado o rejuntamento, com argamassa pré-fabricada.

As juntas serão, inicialmente, escovadas e umedecidas, após o que receberão a argamassa de rejuntamento.

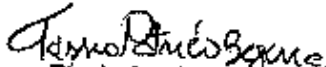
Antes do completo endurecimento da pasta de rejuntamento, será procedida cuidadosa limpeza da pavimentação.

4.0. Esquadrias

4.1. Disposições Gerais

- Os materiais a serem empregados deverão ser de 1ª qualidade, isentos de defeitos de fabricação, bom aspecto físico devendo ser vistoriados pela FISCALIZAÇÃO, após sua entrega na obra e antes do seu assentamento.
- As esquadrias deverão ser perfeitamente aprumadas e niveladas. O funcionamento deverá corresponder aos padrões de qualidade sendo, para isto, testado pelo Engenheiro Fiscal.
- Não será permitido o uso de peças que apresentem sinais de empenamento, deslocamento, desigualdade de madeira e outros defeitos.

4.2. Janelas de Madeira


Tássio Patrício Bezerra
ENGENHEIRO CIVIL
CREA / CONFEA
181420174



ESTADO DA PARAIBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPEROÁ

Aplicação – Obra - REFORMA DA EMEF VITALINO MESSIAS.

- Na execução de tais serviços será sempre empregada madeira de boa qualidade como: IMBUIA, MAÇARANDUBA, JATOBÁ, CEDRO, PAU D'ÁRCO (IPÊ) ou SUCUPIRA. Toda madeira deverá ser seca e de lei.

4.3. Portas Almofadadas e Prensadas

Aplicação – Obra - REFORMA DA EMEF VITALINO MESSIAS

- As portas serão do tipo compensada lisa de 1ª qualidade, e terão forra e alisares.

4.4. Ferragens, Fechaduras e Dobradiças

Aplicação - Obra - REFORMA DA EMEF VITALINO MESSIAS

- As ferragens serão cromadas de acabamento brilhante ou fosco. Deverão ser novas e em perfeitas condições de funcionamento. Serão do tipo HAGA, LA FONTE, PADO ou PAPAIZ, classe comercial.
- O assentamento será procedido de acordo com as recomendações do fabricante. O rebaixo ou encaixe para dobradiças, fechaduras de embutir, etc... terão a forma das ferragens, não sendo toleradas folgas que exijam emendas, taliscas de madeira ou vedação com massa.
- Para o assentamento serão empregados parafusos da mesma qualidade, acabamento e dimensões correspondentes aos das peças que fixarem.
- A localização das ferragens nas esquadrias será medida com precisão de modo a serem evitadas discrepâncias de posições ou diferenças de nível.
- As dobradiças das portas serão de 3" x 2 1/2" e das janelas de 2 1/2" x 2". As portas serão assentadas utilizando-se 03 (três) dobradiças por folha e as janelas 02 (duas).
- Em cada folha de janela deverá ser usado 02 (dois) ferrolhos ou targetas, de preferência do tipo pistola, conforme bitola especificada.
- As fechaduras das portas serão de cilindro e com maçaneta do tipo taco de golfe. Serão do tipo LA FONTE, PADO ou AROUCA, padrão luxo. No caso das portas dos banheiros serão usados ferrolhos tipo pistola do tipo DART.

Tássio Patrício Bezerra
Tássio Patrício Bezerra
ENGENHEIRO CIVIL
CREA / CONFEA
161420171-4



ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPEROÁ

5. Instalações Elétricas

5.1. Condições Gerais

Aplicação – Obra - REFORMA DA EMEF VITALINO MESSIAS

- Todas as instalações elétricas deverão ser executadas com esmero e bom acabamento, com todos os condutores e equipamentos cuidadosamente fixados e firmemente ligados às estruturas de suporte formando um conjunto mecânico e eletricamente satisfatório.
- Todas as extremidades livres dos tubos serão, antes da concretagem e durante a construção, convenientemente tapadas a fim de evitar a penetração de detritos e umidade.
- Será vetado pela FISCALIZAÇÃO o uso de fiação não embutida em eletroduto.

5.2. Tomadas

- Todas as tomadas e interruptores deverão ter teca fosforescente.

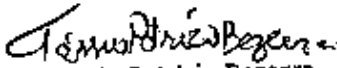
5.3. Luminárias

- Sempre que possível os "Acessórios Diversos" serão da mesma linha de fabricação dos reatores e/ou lâmpadas, satisfarão as normas da ABNT atinentes ao assunto e serão objeto de especificação discriminada no projeto de instalação elétrica.

6. Pintura

Aplicação – Obras - REFORMA DA EMEF VITALINO MESSIAS

6.1. Disposições Gerais


Tássio Patrício Bezerra
ENGENHEIRO CIVIL
CREA / CONFEA
161420171-4





ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPEROÁ

- As superfícies serão cuidadosamente limpas e convenientemente preparadas para o tipo de pintura a que se destinam
- A eliminação da poeira deverá ser completa, tomando-se precauções especiais contra o levantamento de pó durante os trabalhos, até que as tintas sequem inteiramente.
- As superfícies só poderão ser pintadas quando perfeitamente enxutas.
- Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver totalmente seca. Convém cumprir as recomendações do fabricante quanto ao intervalo entre as demãos.
- Igual cuidado haverá entre as demãos de massa e tinta observando-se o intervalo mínimo recomendado.
- Os trabalhos de pintura em locais desabrigados serão suspensos em tempo de chuva.
- Serão adotadas precauções especiais no sentido de se evitar respingos de tinta nas superfícies não destinadas a pintura (tijolo aparente, mármore, vidros, ferragens de esquadrias, etc). Com esta finalidade serão tomadas as seguintes medidas:
 - a. Isolamento com tiras de papel, cartolina, fita de celulose, pano, etc.
 - b. Separações com tapumes de madeira, chapas metálicas ou de fibra de madeira comprimida, etc.
 - c. Pintura com preservador plástico que acarrete a formação de película para posterior remoção.
- Os respingos que não puderem ser evitados, deverão ser removidos enquanto a tinta estiver fresca, empregando-se removedor adequado.
- Antes da execução, qualquer pintura será submetida a aprovação da FISCALIZAÇÃO através de uma amostragem com as dimensões mínimas de (0,50x1,00)m, sob iluminação semelhante e em superfície idêntica do local a que se destina.
- A indicação exata dos locais a receber os tipos de pintura e respectivas cores será, oportunamente, determinada em detalhes, especificação complementar ou pela FISCALIZAÇÃO.
- Os tipos de pintura a empregar serão especificados para cada caso particular.
- Será obrigatório a aplicação de massa à base de óleo em todas as esquadrias de madeira (portas e/ou janelas) com o fim de assegurar um acabamento esmerado, livre de imperfeições.
- Após o emassamento, as esquadrias de madeira (portas e/ou janelas) deverão receber um tratamento com lixa apropriada e finalmente, duas demãos de tinta na tonalidade pré-estabelecida.

Leirno Batista Bezerra

SECRETARIA DE OBRAS E URBANISMO
CREA: CONFEA
181420171-4



ESTADO DA PARAIBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPEROÁ

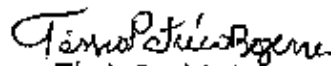
- Todas as esquadrias de ferro receberão uma demão de zarcão, seguida de duas demãos de esmalte sintético na tonalidade pré-estabelecida.

7.0. Serviços de Limpeza

- **Limpeza geral da obra**

Aplicação – Obras - REFORMA DA EMEF VITALINO MESSIAS

- a. Será removido todo o entulho do terreno, sendo os acessos cuidadosamente limpos e varridos.
 - b. Todos os revestimentos, pavimentos, bacias sanitárias, lavatórios, bancadas, pias, etc, deverão ser lavados com solução adequada a cada caso, de forma a não danificar outros materiais construtivos e ficarem totalmente limpos.
 - c. Todas as manchas e respingos de tinta deverão ser removidos, dando-se especial atenção aos vidros e ferragens das esquadrias e das instalações hidro sanitárias, para que fiquem limpas e brilhantes.
- **Verificação final**
 - a. Será procedida cuidadosa verificação, por parte da FISCALIZAÇÃO, das perfeitas condições de funcionamento e segurança de todos os serviços executados.


Tássio Patrício Bezerra
ENGENHEIRO CIVIL
CÁREA / CONFEA
161420171-4





ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPEROÁ - PB
MEMORIAL DE CÁLCULO - REFORMA DA EMEF VITALINO MESSIAS

SINAPI	REFORMA DA EMEF VITALINO MESSIAS	comprimento	largura	altura	TOTAL
	FORRO TETO				
87411	APLICAÇÃO MANUAL DE GESSO DESEMPENADO (SEM TALISCAS) EM TETO DE AMBIENTES DE ÁREA MAIOR QUE 10M ² , ESPESSURA DE 0,5CM.	6,20+3,67+4,15	4,67+3,93		120,70 M ²
73986/1	FORRO DE GESSO EM PLACAS 60X60CM, ESPESSURA 1,2CM, INCLUSIVE FIXAÇÃO COM ARAME	6,20+3,67+4,15	4,89+3,37		120,70 M ²
	PISOS				
1297	CERÂMICA ESMALTADA EXTRA OU 1ª QUALID P/ PAREDE 20 X 20CM PEI-4 - LINHA PADRÃO ALTO	2,45+6,34+1,45	4,35+2,90+3		105,00 M ²
1381	ARGAMASSA COLANTE AC I PARA CERÂMICAS	105/42 = 2,5 * 20 KG			50,00 kg
	PINTURA				
72125	REMOÇÃO DE PINTURA PVA/ACRILICA	7,60+5,55+6,00	2,25+5+2,58	2,8	496,00 M ²
88487	APLICAÇÃO MANUAL DE PINTURA COM TINTA LATEX PVA EM PAREDES, DUAS DEMÃOS. AF_06/2014	7,60+5,55+6,00	2,25+5+2,58	2,8	496,00 M ²
6087	SELADOR ACRILICO P/ PAREDES INTERIOR/EXTERIOR	496/27,78			17,85 L
35693	TINTA LATEX ACRILICA ECONOMICA, COR BRANCA	496/27,78			17,85 L
	COMPLEMENTAÇÃO DE OBRA				
74072/001	CORRIMA O EM TUBO AÇO GALVANIZADO 3/4" COM BRACA DEIRA	4 METROS LINEAR			4,00 M

Tássio Patrício Bezerra
Tássio Patrício Bezerra
ENGENHEIRO CIVIL
CREA / CONFEA
161420171-4

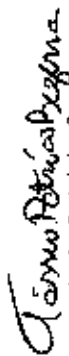


ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPEROÁ - PB
PLANILHA ORÇAMENTÁRIA - REFORMA EMEF VITALINO MESSIAS

SINAPI	BIDI				25%	
	REFORMA DA EMEF VITALINO MESSIAS	UND	QTD	VALOR UNITÁRIO	TOTAL	
	INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS				R\$ 648,43	
10422	BACIA SANITÁRIA (VASO) COM CAIXA ACOPLADA, DE LOUCA BRANCA	UND	2,0	226,63	R\$ 453,26	
10425	LAVATÓRIO LOUCA BRANCA SUSPENSO *40 X 30* CM	UND	1,0	55,47	R\$ 55,47	
11773	TORNEIRA CROMADA TUBO MOVEL P/ PAREDE 1/2" OU 3/4" REF 1168 P/ PIA COZ - PADRAO MEDIO	UND	2,0	69,85	R\$ 139,70	
	ESQUADRIAS				R\$ 3.490,96	
72142	RETRADA DE FOLHAS DE PORTA DE PASSAGEM OU JANELA	UND	6,0	7,12	R\$ 42,72	
3421	JANELA MADEIRA REGIONAL ZA DUPLA C/ GUILHOTINA E ABRIR VENEZIANA 1,20 X 1,20M / GUARNICAO	UND	9,0	298,98	R\$ 2.690,82	
4989	PORTA MADEIRA COMPENSADA LISA PARA CERA OU VERNIZ 100 X 210 X 3,5CM	UND	2,0	149,69	R\$ 299,38	
4992	PORTA MADEIRA COMPENSADA LISA PARA CERA OU VERNIZ 80 X 210 X 3,5CM	UND	4,0	114,51	R\$ 458,04	
	FORRO TEITO				R\$ 2.617,98	
87411	APLICAÇÃO MANUAL DE GESSO DESEMPENADO (SEM TALISCAS) EM TEITO DE AMBIENTES DE ÁREA MAIOR QUE 10M², ESPESURA DE 0,5CM. AF_06/2014	M2	120,7	7,54	R\$ 910,08	
73986/1	FORRO DE GESSO EM PLACAS 60X60CM, ESPESURA 1,2CM, INCLUSIVE FIXAÇÃO COM ARAME	M2	120,7	21,69	R\$ 2.617,98	

Cláudio Patrício Bezerra
ENGENHEIRO CIVIL
CREA / CONFEA
161420171-4

	PISOS				R\$	1.754,15
1297	CCERAMICA ESMALTADA COMERCIAL OU 2ª QUALID P/ PISO PEI-3	M2	105	16,53	R\$	1.735,65
1381	ARGAMASSA COLANTE AC.I PARA CERAMICAS	KG	50	0,37	R\$	18,50
	PINTURA				R\$	7.561,53
72125	REMOÇÃO DE PINTURA PVA/ACRILICA	M2	496	6,03	R\$	2.990,88
88487	APLICAÇÃO MANUAL DE PINTURA COM TINTA LÁTEX PVA EM PAREDES, DUAS DEMÃOS. AF_06/2014	M2	496	7,85	R\$	3.893,60
6087	SELADOR ACRILICO P/ PAREDES INTERIOR/EXTERIOR	L	17,85	29,20	R\$	521,22
35693	TINTA LÁTEX ACRILICA ECONOMICA, COR BRANCA	L	17,85	8,73	R\$	155,83
	COMPLEMENTAÇÃO DE OBRA				R\$	9.776,18
37105	CAIXA D'ÁGUA FIBRA DE VIDRO PARA 5000 LITROS, COM TAMPA	UND	1,0	1331,58	R\$	1.331,58
74072/001	CORRIMAO EM TUBO ACO GALVANIZADO 3/4" COM BRACADEIRA	M	4,0	56,00	R\$	224,00
47,5	PEDREIRO	H	380	11,69	R\$	4.442,20
6111	SERVEENTE	H	380	8,68	R\$	3.298,40
7173	TELHA CERAMICA TIPO COLONIAL, DE 1ª. QUALIDADE, COM 46 A 50 CM (COBERTURA DE *26* TELHAS POR M2)	MIL	1,0	480	R\$	480,00
	TOTAL				R\$	32.311,54


 Patrícia Bezerra
 ENGENHEIRO CIVIL
 CREA / CONFEA
 181420171-4





ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPEROÁ - PB

Cronograma Físico-Financeiro - REFORMA DA EMEF VITALINO MESSIAS

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	Peso (%)	Valor (R\$)	Mês 01		Mês 02		Mês 03	
				R\$	%	R\$	%	R\$	%
2.0	FORRO TETO	10%	R\$ 3.272,48	R\$ 1.079,92	33%	R\$ 1.079,97	33%	R\$ 1.112,64	34%
3.0	PISOS	7%	R\$ 2.192,69	R\$ 723,59	33%	R\$ 723,59	33%	R\$ 745,51	34%
4.0	INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS	8%	R\$ 810,54	R\$ 267,48	33%	R\$ 267,48	33%	R\$ 275,58	34%
6.0	ESQUADRIAS	14%	R\$ 4.363,70	R\$ 1.440,02	33%	R\$ 1.440,02	33%	R\$ 1.483,66	34%
7.0	PINTURA	29%	R\$ 9.451,91	R\$ 3.119,13	33%	R\$ 3.119,13	33%	R\$ 3.213,65	34%
8.0	COMPLEMENTAÇÃO DE OBRA	38%	R\$ 12.220,23	R\$ 4.032,67	33%	R\$ 4.032,67	33%	R\$ 4.154,88	34%
Total Simples		100%	R\$ 32.311,54	R\$ 10.662,81	33%	R\$ 10.662,81	33%	R\$ 10.985,92	34%
Total Acumulado		100%				R\$ 21.325,62	66%	R\$ 32.311,54	100%

Tamara Patrícia de Souza
13 Paratibio Brasileiro
ENGENHEIRO CIVIL
CREA / CONFEA
161420171-4



ANEXO VI

MINUTA DO CONTRATO

TOMADA DE PREÇOS N. 0005/2016

Termo de contrato que entre si celebram o Município de Taperoá, Estado da Paraíba, e a empresa:*****, tendo por objetivo a reforma em 03 (três) unidades educacionais, localizadas na zona rural do município de Taperoá – PB.

PARTES CONTRATANTES

De um lado como CONTRATANTE, e assim denominado no presente instrumento, o Município de TAPEROÁ, Estado da Paraíba, com Sede na Rua Governador Dorgival Terceiro Neto, 363 - CENTRO - TAPEROÁ - PB, CEP: 58680-000, inscrito no CNPJ/MF sob o n.º 08.749.525/0001-36, ora representado pelo Senhor Prefeito Municipal Jurandi Gouveia Farias, Brasileiro, Casado, Empresário, residente e domiciliado na Rua Presidente Epitácio Pessoa nº 213 - Centro - Taperoá - PB, CPF nº 759.414.064-87, Carteira de Identidade nº 1.535.675 SSP-PB, doravante denominado simplesmente CONTRATANTE, e assim denominado no presente instrumento, a Empresa: ***** , com sede no ***** , inscrita no CNPJ: ***** , Representado pelo senhor: ***** função que exerce na empresa, CPF***** E RG. ***** , ENDEREÇO*****.

As partes assim nomeadas e qualificadas, pelo presente instrumento particular de Contrato Administrativo e na melhor forma de direito, têm, entre si, ajustado o presente, subordinados a Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993, com alterações posteriores, Lei complementar nº 123/2006 e suas alterações, bem como toda legislação correlata e demais exigências previstas no edital da TOMADA DE PREÇOS N. 0005/2016.

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

1.0 A CONTRATADA se obriga a executar os serviços de reforma em 03 (três) unidades educacionais, localizadas na zona rural do município de Taperoá – PB, conforme proposta apresentada que fica fazendo parte integrante deste CONTRATO (ANEXO I do instrumento contratual).

CLÁUSULA SEGUNDA – DA VIGENCIA

2.1 O prazo de execução do objeto será de ***** (*****) dias/meses, contados da assinatura da Ordem de Serviços, que serão executados conforme o cronograma físico-financeiro anexo a este Contrato.

2.2 O prazo do contrato será de ***** (*****) dias/meses, contados da sua assinatura, podendo tal prazo ser prorrogado nas hipóteses elencadas no parágrafo primeiro do artigo 57 da Lei nº 8.666, de 1993.





CLÁUSULA TERCEIRA – DA ALTERAÇÃO CONTRATUAL

- 3.1- A Contratada ficará obrigada a aceitar, nas mesmas condições contratuais, os acréscimos ou supressões que se fizerem necessárias, até o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do valor inicial atualizado do contrato.
- 3.2 As supressões resultante de acordo celebrado entre os contratantes poderão exceder o limite de 25% (vinte e cinco por cento).
- 3.3 Em caso de aditamento contratual que incorra em inclusão de serviços não previstos inicialmente na planilha orçamentária, os preços desses novos serviços serão reduzidos na mesma proporção do desconto ofertado pela contratada à época da licitação, ou seja, sofrerão redução proporcional à diferença percentual original entre os custos unitários dos insumos e serviços cotados em sua proposta e aqueles constantes na planilha orçamentária do órgão licitante.

CLÁUSULA QUARTA – DOS SERVIÇOS

- 4.1 A obra deverá ser iniciada pela contratada para ser realizada nos locais especificados no projeto, após emissão da ordem de serviço e sob a fiscalização do funcionário autorizado pela Prefeitura Municipal dentro do prazo previsto no cronograma físico-financeiro constante na planilha de especificação do edital e proposta apresentada pela licitante vencedor.

CLÁUSULA QUINTA – DO PREÇO E DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

- 5.1 Fica ajustado o preço, conforme segue:

O valor total do CONTRATO fica estimado em R\$ 0,00 (Por extenso), onerando a dotação:
ATRAVÉS DO CONVÊNIO 0473/2015 FIRMADO ENTRE A SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DA PARAÍBA E A PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPEROÁ.

CLÁUSULA SEXTA - DA GARANTIA DE EXECUÇÃO

- 6.1 - A CONTRATADA, em até 08 (oito) dias úteis, contados da assinatura do Contrato recolherá à Tesouraria da PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPEROÁ-PB uma caução de execução correspondente a 2% (dois por cento) do valor global da proposta que poderá ser feita em dinheiro, Título da Dívida Pública Federal ou do Estado da Paraíba ou Fiança Bancária, ou Seguro Garantia.
- 6.2 - No caso de acréscimo, a CONTRATADA se obriga a fazer um reforço da caução de execução incidente ao valor acrescido obedecendo ao mesmo percentual estabelecido no item anterior.
- 6.3 - A Garantia de Execução feita sob a modalidade de Títulos da Dívida Pública obedecerá ao regramento do subitem 5.4.9.2 do edital.
- 6.4 - A garantia de execução, responderá pelo inadimplemento das obrigações contratuais, por multa que venham a ser impostas à CONTRATADA, e ressarcimento de despesas efetuadas pela PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPEROÁ-PB para reparos de qualquer serviço de obrigação da CONTRATADA.
- 6.5 - A Garantia de Execução prestada pela Contratada será liberada ou restituída após a execução do Contrato e, quando em dinheiro, atualizada monetariamente.

CLÁUSULA SÉTIMA- OBRIGAÇÕES DO CONTRATADO

- 7.1 - Além das estabelecidas no Edital, bem como neste Contrato, constituem obrigações da contratada:
- a) Executar com pericia os serviços contratados, obedecendo aos projetos, especificações técnicas, instruções adotadas pela PREFEITURA e determinações por escrito da fiscalização;

- b) Assegurar durante a execução das obras, a proteção e conservação dos serviços executados, bem como, fazer a sinalização e manter a vigilância necessária à segurança de pessoas e dos bens móveis e imóveis;
- c) Executar no prazo estabelecido pela fiscalização os reparos que se fizerem necessários aos serviços de sua responsabilidade;
- e.1) Caso a PREFEITURA execute esses reparos, a contratada pagará pelos mesmos, independentemente das penalidades cabíveis, valor em dobro dos custos desses serviços constantes na planilha orçamentária, devidamente atualizados;
- d) Adquirir e manter permanentemente no escritório das obras, um LIVRO DE OCORRÊNCIAS, autenticado pela PREFEITURA, no qual a Fiscalização e a CONTRATADA anotarão todas e quaisquer ocorrências que mereçam registro, devendo ser entregue a PREFEITURA, quando da medição final e entrega das obras.
- Semanalmente, devem ser anotados pela contratada no referido livro os serviços executados. A fiscalização revisará, formalmente, essa anotação, que será assinada por ela e pelo responsável da contratada, informando, também, a data do registro;
- e) Fica obrigado à contratada a designar um Responsável Técnico que deverá fazer pelo menos uma visita semanal à obra, fato este que deverá ser registrado no Livro de Ocorrência, devidamente assinado pelo mesmo e pelo Fiscal da obra, por ocasião da visita;
- f) Manter durante a execução do contrato em compatibilidade com as obrigações por ele assumidas todas as condições de habilitação exigidas na licitação;
- g) Manter a frente dos serviços, pessoal habilitado, obedecendo às normas de segurança do trabalho, bem como todos os equipamentos necessários a execução dos serviços;
- h) Solicitar a anuência da PREFEITURA no caso da necessidade da subcontratação e para tanto seguir as regras constantes na Cláusula Sexta deste Contrato, disponibilizando para fiscalização a documentação da subcontratada, que demonstre que cumpre os requisitos de qualificação técnica exigidos no Edital vinculado a este Contrato;
- i) Permitir e/ou facilitar a fiscalização, inspeção ao local das obras, em qualquer dia e hora, devendo prestar todos os esclarecimentos solicitados;
- j) Reparar, corrigir, remover, reconstruir ou substituir, às suas expensas, no total ou em parte, o objeto do contrato em que se verificarem vícios, defeitos ou incorreções resultantes da execução ou dos materiais empregados;
- k) Responder pelos danos causados diretamente a PREFEITURA ou a terceiros decorrentes de sua culpa ou de dolo na execução do contrato;
- l) Responder pelos encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais, comerciais ou qualquer outro não previsto neste Contrato, resultante da execução do contrato;
- m) arcar com as despesas referentes às taxas de água e luz da obra;

CLÁUSULA OITAVA- DAS OBRIGAÇÕES DO CONTRATANTE

8.1 Além das estabelecidas no Edital, bem como neste Contrato e seus Anexos, constituem obrigações da contratante:

- a) Providenciar o projeto executivo antes do início das obras ou emitir autorização expressa, com a devida justificativa técnica de que esse projeto poderá ser elaborado concomitantemente com a execução da obra;
- b) emitir ordens de início e de paralisação dos serviços;
- c) liberar as áreas destinadas ao serviço;

- d) empenhar os recursos necessários aos pagamentos, dentro das previsões estabelecidas no Cronograma Físico-Financeiro;
- e) proceder às medições mensais dos serviços efetivamente executados;
- f) pagar as faturas emitidas pela CONTRATADA, que forem regularmente liquidadas;
- g) Efetuar o pagamento sempre que a empresa cumprir com todas as suas obrigações estabelecidas neste termo contratual.

CLÁUSULA NONA – DOS REAJUSTAMENTOS

9.1 Não haverá reajustamento nos preços propostos, salvo, se por razões supervenientes, os prazos ultrapassarem o período de 12 (doze) meses e serão realizados conforme os procedimentos:

- a) O índice de reajuste será o Índice Nacional de Custo da Construção Civil - INCC, da coluna 35, da Fundação Getúlio Vargas, publicada na revista Conjuntura Econômica;
- b) A data base adotada será ANUAL.
- c) Para o cálculo do reajustamento será utilizada a seguinte fórmula:

$$R = V \times I - I_0 = \text{onde:}$$

I₀

R - Valor do reajustamento calculado;

V - Valor contratual das obras ou serviços a serem reajustados;

I - Índice (INCC) da coluna 35 da FGV, correspondente a data do reajuste (12 meses da data base);

I₀ - Índice (INCC) da coluna 35 da FGV, correspondente à data base.

CLÁUSULA DÉCIMA – DAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

10.0 A Nota Fiscal/Fatura será emitida pela Contratada de acordo com os seguintes procedimentos:

10.1 Os quantitativos de serviços efetivamente executados pela firma e conferidos pela fiscalização da prefeitura, serão lançados no Boletim de Medição, que será assinado pelo Eng.º Fiscal e pelo Responsável Técnico da contratada.

10.1.1 O boletim de medição será, obrigatória e formalmente, revisado pelo Coordenador da área de execução de contratos ou de obras e pelo Diretor da área técnica Técnico, que assinarão o mesmo, como revisores.

10.1.2 Devem ser identificados os assinantes e os revisores do boletim pelo nome completo, título profissional, nº do CREA/CAU/CAU e cargo que ocupa.

10.1.3 Devem ser identificados os assinantes e revisores do boletim pelo nome completo, título profissional, nº do CREA/CAU e cargo que ocupa.

10.1.4 As medições serão mensais com intervalos nunca inferiores a 30 (trinta) dias, excetuando-se as medições inicial e final.

10.1.5 No Boletim de Medição devem constar:

- a) todos os serviços contratados, com suas respectivas unidades de medida;
- b) os quantitativos dos serviços contratados, medidos e acumulados;
- c) o preço unitário, o valor total de cada serviço e no final o total contratado, medido, acumulado e o saldo contratual;
- d) o número do contrato;
- e) o número de ordem da medição;



f) a data da sua emissão e o período dos serviços medidos.

10.1.6 Anexo ao boletim de medição deve constar a respectiva memória de cálculo detalhada e fotos dos serviços executados.

10.1.7 Os serviços constantes no boletim de medição deverão ser executados em conformidade com o Cronograma Físico-Financeiro e no caso de antecipação ou retardamento da execução, o mesmo deve ser, formalmente, alterado e anexado ao boletim.

10.1.7.1 Caso tenha havido antecipações e/ou atrasos na execução de serviços, esses terão que ser justificados e aceitos pela fiscalização e as razões dos mesmos devem estar registrados no Livro de Ocorrências.

10.1.7.2 No caso de etapas não concluídas, serão pagos apenas os serviços efetivamente executados, devendo a Contratada regularizar o cronograma na etapa subsequente.

10.1.8 A Contratada também apresentará, a cada medição, os documentos comprobatórios da procedência legal dos produtos e subprodutos florestais utilizados naquela etapa da execução contratual, quando for o caso.

10.1.9 A aprovação da medição prévia apresentada pela Contratada não a exime de qualquer das responsabilidades contratuais, nem implica aceitação definitiva dos serviços executados.

10.1.10 Após a aprovação, a Contratada emitirá Nota Fiscal/Fatura no valor da medição definitiva aprovada, acompanhada da planilha de medição de serviços e de memória de cálculo detalhada.

10.2 A Contratante terá o prazo de 15 (quinze) dias úteis, contados a partir da data da apresentação da medição, para aprovar ou rejeitar, no todo ou em parte, a medição prévia relatada pela Contratada, bem como para avaliar a conformidade dos serviços executados, inclusive quanto à obrigação de utilização de produtos e subprodutos florestais de comprovada procedência legal.

10.3 Os Boletins de Medições deverão ser realizados entre os dias 25 e 30 de cada mês, sendo os pagamentos efetuados através de crédito em conta corrente, mediante AUTORIZAÇÃO DE PAGAMENTO - AP, no prazo máximo de 30 (trinta) dias, contados a partir da data final do adimplemento de cada parcela referente aos serviços executados e medidos.

10.3.1 O adimplemento de cada parcela dar-se-á quando comprovada a liquidação da parcela, ou seja, a comprovação da entrega regular de toda documentação exigida neste Contrato e anexos para a efetivação do pagamento.

10.3.2 A liquidação fica condicionada à verificação da conformidade da Nota Fiscal/Fatura apresentada pela Contratada com os serviços efetivamente executados, bem como às seguintes comprovações, que deverão obrigatoriamente acompanhá-la:

a) Na primeira medição, o comprovante de que o contrato teve sua Anotação de Responsabilidade Técnica - ART efetuada no CREA/CAL-PB, nos termos da Resolução 425 de 18.12.98 do CONFEA, sob pena de não recebimento da medição requerida;

b) Também na primeira medição, o CEI-Cadastro Específico do INSS para a obra objeto desta licitação com indicação do número do contrato correspondente;

c) Cópia autenticada da folha de pagamento de pessoal e respectiva guia de recolhimento prévio, das contribuições previdenciárias e do fundo de garantia do tempo de serviço-FGTS, correspondentes ao mês da última nota fiscal ou fatura vencida, quanto aos empregados diretamente vinculados à execução contratual, nominalmente identificados, na forma prevista na lei 8.212/91, alterada pela Lei nº 9.711 - IN INSS/DC Nº 69 e 71/2002, e regulamentos instituídos pelo Regime Geral de Previdência Social - RGPS;

d) Da regularidade fiscal, constatada através de consulta "on-line" ao SICAF, devendo seu resultado ser impresso, autenticado e juntado ao processo de pagamento ou na impossibilidade de acesso ao referido





Sistema, mediante consulta aos sítios eletrônicos oficiais ou à documentação mencionada no artigo 29 da Lei nº 8.666, de 1993, apresentada pelo contratado; e

e) Do cumprimento das obrigações trabalhistas, correspondentes à última nota fiscal ou fatura que tenha sido paga pela Administração.

10.4 Havendo erro na apresentação de qualquer dos documentos exigidos nos subitens anteriores ou circunstância que impeça a liquidação da despesa, o pagamento ficará pendente até que a Contratada providencie as medidas saneadoras. Nesta hipótese, o prazo para pagamento iniciar-se-á após a comprovação da regularização da situação, não acarretando qualquer ônus para a Contratante.

10.5 Antes do pagamento, a Contratante verificará, por meio de consulta eletrônica, a regularidade do cadastramento da Contratada nos sites oficiais, devendo seu resultado ser impresso, autenticado e juntado ao processo de pagamento.

10.6 Será retido quando do pagamento de cada medição:

a) 11 % (onze por cento) sobre o valor da fatura, referente apenas ao serviço (mão de obra), em atendimento a LEI Nº 9.711/98 – IN INSS/DC Nº 971/2009;

b) o Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN), observado o disposto na Lei Complementar nº 116, de 2003, e legislação municipal aplicável.

10.7 A Contratada regularmente optante pelo Simples Nacional, nos termos da Lei Complementar nº 123, de 2006, deverá apresentar comprovação por meio de documento oficial de que faz jus ao tratamento tributário favorecido previsto na referida Lei Complementar, para fins de impedir a retenção dos tributos abrangidos pelo Sistema.

10.8 Nos casos de eventuais atrasos de pagamento, desde que a Contratada não tenha concorrido de alguma forma para tanto, o valor devido deverá ser acrescido de encargos moratórios proporcionais aos dias de atraso, apurados desde a data limite prevista para o pagamento até a data do efetivo pagamento, à taxa de 6% (seis por cento) ao ano, aplicando-se a seguinte fórmula:

$$EM = I \times N \times VP$$

EM = Encargos Moratórios a serem acrescidos ao valor originariamente devido

I = Índice de atualização financeira, calculado segundo a fórmula:

$$I = \frac{(Tx / 100)}{365}$$

Tx = utilizar IPCA (IBGE)

N = Número de dias entre a data limite prevista para o pagamento e a data do efetivo pagamento

VP = Valor da Parcela em atraso

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – DA FISCALIZAÇÃO

11.1 A execução do contrato será objeto de acompanhamento, controle, fiscalização e avaliação por representante da Contratante, para este fim especialmente designado.

11.2 O fiscal da obra passa a ser o gestor do contrato, formalmente designado pela Administração, e comprovadamente habilitado para gerenciar cada contrato, será o responsável pelo fiel cumprimento das cláusulas contratuais, inclusive as pertinentes aos encargos complementares.

11.3 - Além das atividades constantes no projeto básico, são atribuições do fiscal de obra:



- a) Inspeccionar sistematicamente o objeto do contrato, com a finalidade de examinar ou verificar se sua execução obedece às especificações técnicas de materiais e/ou serviços, ao projeto, aos prazos estabelecidos e demais obrigações do contrato;
- b) Organizar de forma sistemática todas as informações pertinentes aos processos que envolvem a obra: projetos, licitação, contrato, medições, cronogramas físico-financeiros previstos e realizados, aditivos, reajustamentos, realinhamentos, pagamentos, Projeto como Construído (As Built), termos de recebimento provisório e definitivo e devolução de cauções, etc.
- c) Disponibilizar, mensalmente, relatórios constando informações gerenciais da obra;
- d) Aferir as medições dos serviços executados que deverão ser acompanhadas por registro fotográfico e pelas respectivas memórias de cálculo;
- e) Solicitar, formalmente, a contratada, nos eventuais aditivos e paralisações, justificativa técnica respectiva e com base na mesma, formar juízo de valor desses eventos e encaminhar a documentação necessária para instâncias superiores providenciarem as medidas cabíveis aos mesmos;
- f) Comunicar a instâncias superiores qualquer infração cometida pela contratada, a fim de que as medidas legais cabíveis possam ser aplicadas.

11.4 Na primeira medição deverão constar a(s) respectiva(s) Anotação(s) de Responsabilidade Técnica (ART's) da fiscalização.

11.5 O acompanhamento, o controle, a fiscalização e avaliação de que trata este item não excluem a responsabilidade da Contratada e nem confere à Contratante responsabilidade solidária, inclusive perante terceiros, por quaisquer irregularidades ou danos na execução dos serviços contratados.

11.6 A Contratante se reserva o direito de rejeitar, no todo ou em parte, os serviços ora contratados, prestados em desacordo com o presente Edital e seus Anexos e com o contrato.

11.7 As determinações e as solicitações formuladas pelo representante da Contratante encarregado da fiscalização do contrato deverão ser prontamente atendidas pela Contratada, ou, nesta impossibilidade, justificadas por escrito.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – DA SUBCONTRATAÇÃO

12.1 – Não será permitido a subcontratação.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA - DO RECEBIMENTO DAS OBRAS E SERVIÇOS

13.1 Após a conclusão dos serviços contratados, a CONTRATADA, mediante requerimento ao dirigente da prefeitura, poderá solicitar o recebimento dos mesmos.

13.2 Os serviços concluídos poderão ser recebidos PROVISORIAMENTE, a critério da PREFEITURA pelo responsável por seu acompanhamento e fiscalização, mediante termo circunstanciado, assinado pelas partes, em até 15 (quinze) dias da comunicação escrita do contratado.

13.3 O termo circunstanciado citado no item anterior deve, quando:

- a) os serviços estiverem EM CONFORMIDADE com os requisitos preestabelecidos, explicitar esse fato no texto, que deverá ser datado e assinado pelo responsável pelo recebimento.
- b) os serviços apresentarem NÃO CONFORMIDADE com os requisitos preestabelecidos, relacionar os serviços desconformes, explicando as razões das inconsistências, dando prazos para correção, que não poderão ser superiores há 90 dias.

13.4 A Contratada fica obrigada a reparar, corrigir, remover, reconstruir ou substituir, às suas expensas, no todo ou em parte, o objeto em que se verificarem vícios, defeitos ou incorreções resultantes da execução ou

materiais empregados, cabendo à fiscalização não atestar a última e/ou única medição de serviços até que sejam sanadas todas as eventuais pendências que possam vir a ser apontadas no Termo de Recebimento Provisório.

13.5 Para o recebimento DEFINITIVO dos serviços, o dirigente do órgão contratante designará uma comissão com no mínimo 03 (três) técnicos, que vistoriará os serviços e emitirá TERMO DE RECEBIMENTO DEFINITIVO CIRCUNSTANCIADO, que comprove a adequação do objeto aos termos contratuais.

13.6 São condições indispensáveis para a efetiva emissão do TERMO DE RECEBIMENTO DEFINITO, a apresentação pela CONTRATADA dos seguintes documentos:

- a) Certidão Negativa de Débito-CND;
- b) Projeto Como Construído (As Built), utilizando as especificações do CREA/CAU/PB (ou similar) para a elaboração do referido projeto.
- c) Manual de Ocupação, Manutenção e Conservação da Obra.

13.7 O TERMO DE RECEBIMENTO DEFINITIVO das obras e serviços, não isenta a CONTRATADA das responsabilidades estabelecidas pelo Código Civil Brasileiro.

13.8 Após a assinatura do TERMO DE RECEBIMENTO DEFINITIVO, a garantia prestada pela CONTRATADA será liberada e se em dinheiro, corrigida monetariamente.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA - DA PARALISAÇÃO DOS SERVIÇOS

14.1 A PREFEITURA por conveniência administrativa ou técnica, se reserva o direito de paralisar, a qualquer tempo, a execução dos serviços, cientificando devidamente a CONTRATADA, por escrito de tal decisão.

14.2 Se a CONTRATADA, por circunstância de força maior for impedida de cumprir total ou parcialmente o contrato, deverá comunicar imediatamente por escrito a PREFEITURA.

14.3 Caso as paralisações referidas nos itens anteriores, ocorram uma ou mais vezes e perdurem por 10 (dez) dias ou mais, a PREFEITURA poderá suspender o contrato, pelo período necessário à solução do impasse, cessando nesse período as obrigações da CONTRATADA, excetuando-se as estabelecidas na Cláusula Sexta deste Contrato, alíneas "a", "b", "c", "d", "f", "g", "h", "i", "j", "k", "l" e "m".

14.4 Se a suspensão injustificada do contrato perdurar por 120 (cento e vinte) dias, quaisquer das partes poderá solicitar a rescisão do Contrato.

14.5 As despesas realizadas durante o período da paralisação e aceitas pela fiscalização serão pagas na primeira medição de reinício dos serviços, mediante a apresentação dos seguintes documentos, sem prejuízos das exigências referentes aos pagamentos, no que couber:

- a) Autorização prévia da fiscalização com justificativa para que as mesmas sejam realizadas (ex: vigilância, desmobilização e as relacionadas com a manutenção do canteiro);
- b) Comprovantes da execução das mesmas (Ex: notas fiscais, recibos, folhas de pagamentos devidamente assinada pelo empregado, guias de encargos, etc);
- c) Fotografias validadas pela fiscalização, contendo legenda e data;
- d) outros que a fiscalização considerar necessários.

14.6 A justificativa mencionada no item anterior "a" deve explicitar as razões técnicas e/ou legais da execução dos serviços durante a paralisação.

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA - DAS PENALIDADES



15.1 A Contratada ficará sujeita às seguintes penalidades, garantida a prévia defesa, pela inexecução total ou parcial do objeto:

I - advertência; de que trata o inciso I, do art. 87, da Lei nº 8.666/93, podendo ser aplicada nos seguintes casos:

- a) Descumprimento das obrigações e responsabilidades assumidas na licitação;
- b) Outras ocorrências que possam acarretar transtornos ao andamento dos serviços, desde que não caiba a aplicação de penalidade mais grave.

II – multa(s), que deverá (ão) ser recolhida(s) junto à Secretaria de Finanças do Município, a ser quitada de acordo com instruções fornecidas pela Contratante, podendo ser:

- a) de 1,0% (um por cento) do valor dos serviços não executados, previstos neste Edital e no Contrato;
- b) de 2% (dois por cento) do valor da obra por infração a qualquer condição estipulada no Edital e no Contrato, nas hipóteses não previstas na alínea anterior, aplicada em dobro na reincidência.

III – suspensão temporária de participação em licitação e impedimento de contratar com a Administração, por prazo não superior a 2 (dois) anos; e

IV – declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição, ou até que seja promovida a reabilitação perante a autoridade que aplicou a penalidade, depois do ressarcimento à Administração pelos prejuízos resultantes e depois de decorrido o prazo da sanção aplicada com base no inciso anterior.

15.2 As multas aplicadas deverão ser recolhidas ao Tesouro Municipal no prazo de 05 (cinco) dias, a contar da data da notificação, podendo a Contratante descontar o seu valor das notas fiscais e/ou faturas. Em caso de inexistência ou insuficiência de crédito da Contratada, o valor devido será cobrado administrativamente ou inscrito como Dívida Ativa do Município e cobrado mediante processo de execução fiscal, com os encargos correspondentes.

15.3 As sanções previstas nos incisos I, III e IV poderão ser aplicadas juntamente com a do inciso II, facultada a defesa prévia do interessado, no respectivo processo, no prazo de 05 (cinco) dias úteis.

15.4 Ficarão ainda sujeitos às penalidades previstas nos incisos III e IV, do artigo 87, da Lei nº 8666/93 e alterações posteriores, os profissionais ou as empresas que:

- a) Tenham sofrido condenação definitiva por praticarem, por meios dolosos, fraude fiscal no recolhimento de quaisquer tributos;
- b) Tenham praticado atos ilícitos visando frustrar os objetivos da licitação;
- c) Demonstrem não possuir idoneidade para contratar com a Administração em virtude de atos ilícitos praticados

15.5 As penalidades só poderão ser relevadas nas hipóteses de caso fortuito ou força maior, devidamente justificado e comprovado, a juízo da Administração.

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA – DA RESCISÃO CONTRATUAL

16.1 A rescisão Contratual poderá ser:

16.2 Determinado por ato unilateral e escrito da CONTRATANTE, nos casos enumerados no Art. 78 da Lei Federal nº 8.666/93.



ESTADO DA PARAÍBA
MUNICÍPIO DE TAPEROÁ
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO



16.3 Amigável, por acordo entre as partes, mediante autorização escrita e fundamentada da Autoridade competente, reduzida a termo no Processo Licitatório, desde que haja conveniência da CONTRATANTE.

16.4 Em caso de rescisão prevista nos Incisos XII e XVII do Art. 78 da Lei Federal n.º 8.666/93, sem que haja culpa da CONTRATADA, será essa ressarcida dos prejuízos regulamentares comprovados, quando os houver sofrido.

16.5 A rescisão Contratual de que trata o Inciso I do Art. 78 da Lei Federal n.º 8.666/93 acarretará as consequências previstas no Art. 80, Incisos I e IV, no que couber ambos da Lei Federal n.º 8.666/93.

CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA – DO FORO

17.1 Fica desde já eleito o Foro da Comarca de Taperoá, Estado da Paraíba, para dirimir questões resultantes ou relativas à aplicação/ou execução deste Contrato, não resolvidas na esfera Administrativa. E por estarem assim justos Contratados e Concordantes com todas as Cláusulas e condições ora ajustadas, as partes assinam o presente Contrato Administrativo, que é feito em 03 (Três) vias de igual teor, na presença de duas Testemunhas instrumentais, que também assinam, devendo a CONTRATANTE, no prazo legal, providenciar a publicação, na imprensa Oficial, do extrato do Contrato, a teor no Art. 61, Parágrafo Único, da Lei Federal n.º 8.666/93, tudo para que o ato produza seus Jurídicos e Legais efeitos.

TAPEROÁ, **** de ***** de 2016.

P M de TAPEROÁ

Contratante

CONTRATADO

TESTEMUNHAS

1.º _____

RG N.º:

2.º _____

RG N.º

PUBLIQUE-SE, REGISTRE-SE E CUMPRA-SE



ANEXO VII

MODELO DE DECLARAÇÃO - SOMENTE PARA MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

(NOME DA EMPRESA) _____, CNPJ Nº _____, com sede _____, (endereço completo) por intermédio de seu representante legal, para fins da Tomada de Preços nº 0005/2016, DECLARA expressamente, sob as penalidade cabíveis, que :

A) Encontra-se enquadrada como empresa de Micro e Pequeno Porte, nos termos do art. 3º da Lei Complementar 123/2006.

B) Tem conhecimento dos Artigos 42 a 49 da Lei Complementar 123/2006, estando ciente da obrigatoriedade de declarar ocorrências posteriores impositivas de tal habilitação e que não incide nos impedimentos do § 4º do art. 3º da Lei Complementar 123/2006.

_____ de _____

(assinatura do representante legal)

Nome ou carimbo do declarante: _____

Cargo ou carimbo do declarante: _____

Nº da cédula de identidade: _____

Telefone, fax e e-mail para contato: _____



ANEXO VIII

DECLARAÇÃO DE CIÊNCIA E CUMPRIMENTO DOS REQUISITOS NECESSÁRIOS À
HABILITAÇÃO DE LICITANTE

À
PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPEROÁ
Ref.: TOMADA DE PREÇOS n.º 0005/2016

A Licitante _____, CNPJ/MF n.º _____, por seu representante legal abaixo assinado, declara o pleno conhecimento de todos os aspectos relativos à licitação em causa.

Declara, ainda, o pleno cumprimento aos requisitos de habilitação constante do instrumento convocatório referente ao certame em referência.

.....
(data)

.....
Assinatura, qualificação e carimbo
(representante legal)

